

## Administra FOA - 2012

I Congresso de Administração da FOA - UNESP

23 e 24 de fevereiro de 2012

Anfiteatro do Campus

Das 8 às 12 e das 14 às 18 horas



# ANAIS



# EDITORIAL

É com grande satisfação que organizamos o **I Congresso de Administração da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP (ADMINISTRA FOA)**.

Seguindo o preceito lógico de que o maior patrimônio de uma Instituição é constituído pelas pessoas que nela trabalham, essa é uma forma de privilegiar esse patrimônio, possibilitando o aprimoramento de todos os envolvidos.

Nesta primeira edição o objetivo do Congresso é promover ampla divulgação das atividades exercidas pelos servidores técnico-administrativos para o conhecimento da área de atuação dos diversos setores da Faculdade, incluindo os departamentos de ensino.

Assim, ao conhecermos o todo teremos condições de avaliar o comprometimento e a importância individual, de cada um de nós, para o bom funcionamento da nossa unidade universitária.

Bom Congresso a todos!

Comissão Organizadora

23 de fevereiro de 2012

# **COMISSÃO ORGANIZADORA**

**Ana Maria Pires Soubhia**

**Wilson Roberto Poi**

**Ana Lúcia Francischini Damaceno**

**Eddy Carlos Camargo**

**Isabel Cristina Lui Poi**

**Ivanilde da Silva Ribeiro**

**Luiz Antônio Barbosa**

**Ricardo Gaspar Pagini**

**Rosana Aparecida Pistore Veras**

**Samuel Aparecido Patim**

**Sandra Chalela**

**Tânia Magda Sozza Magalhães e Silva**

# PROGRAMAÇÃO

23/02	Quinta-feira	08h00-08h30	Abertura oficial
		08h30-08h50	Departamento de Ciências Básicas (DCB)
		08h50-09h10	Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica (DPPC)
		09h10-09h30	Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese (DMOP)
		09h30-09h50	Departamento de Odontologia Restauradora (DOR)
		09h50-10h10	Departamento de Odontologia Social e Infantil (DOIS)
		10h10-10h40	Intervalo
		10h40-11h00	Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada (DCCI)
		11h00-11h50	Divisão Técnica Acadêmica (Seção Técnica Acadêmica, Seção Técnica de Graduação, Seção Técnica de Pós-Graduação, Seção Técnica de Apoio ao Ensino e à Pesquisa e Comitê de Ética em Pesquisa)
		11h50-12h00	Perguntas
23/02	Quinta-feira	14h15-14h30	Divisão Técnica Administrativa
		14h30-14h45	Seção Técnica de Contabilidade
		14h45-15h00	Seção Técnica de Finanças
		15h00-15h15	Seção Técnica de Materiais
		15h15-15h30	Seção Técnica de Desenvolvimento e Administração de Recursos Humanos
		15h30-15h45	Área de Pagamento de Pessoal
		15h45-16h00	Perguntas
		16h00-16h30	Intervalo
		16h30-17h00	Seção Técnica de Triagem, Emergência e Documentação
		17h00-17h15	Seção Técnica de Saúde
		17h15-17h30	C.C.I.
		17h30-17h45	Seção Técnica de Comunicações
		17h45-18h00	Perguntas
24/02	Sexta-feira	08h00-08h30	Serviço de Biblioteca e Documentação (STATI, STRAUD)
		08h30-08h45	Serviço Técnico em Informática
		08h45-09h00	Dir. de Serviço de Atividades Auxiliares
		09h00-09h30	Seção de Atividades Auxiliares (Setor de Biotério, Setor de Transporte e Vigilância, Setor de Zeladoria)
		09h30-09h45	Seção de Conservação e Manutenção
		09h45-10h00	Perguntas
		10h00-10h30	Intervalo
		10h30-10h45	Assessoria Departamentos
		10h45-11h00	Assessoria Diretoria
		11h00-11h20	CAOE
		11h20-11h40	COB
		11h40-12h00	Perguntas
		24/02	Sexta-feira
14h15-14h30	Laboratórios DPPC		
14h30-14h45	Laboratórios DMOP		
14h45-15h00	Laboratórios DOR		
15h00-15h15	Laboratórios DOIS		
15h15-15h30	Laboratórios DCCI		
15h30-15h45	Coral da UNESP		
15h45-16h15	Perguntas		
16h15-18h00	Encerramento das atividades		

**SUMÁRIO**

<b>Atividades</b>	<b>Autores</b>	<b>Pag.</b>
<i>INTRODUÇÃO: ORGANOGRAMA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA</i>	Ana Maria Pires Soubhia*, Wilson Roberto Poi .....	<b>08</b>
<i>DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS</i>	Cláudio Aparecido Casatti*, João César Bedran de Castro, Alaide Gonçalves, José Américo de Oliveira, João Carlos Callera, Rita Cássia Menegati Dornelles, Edilson Ervolino, Ana Claudia Stevanato Nakamune, Wilson Galhego Garcia, Roelf Justino Cruz Rizzolo, Paulo Roberto Botacin, Sandra Helena Penha de Oliveira, Cristina Antoniali Silva, Doris Hissako Sumida .....	<b>10</b>
<i>DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA E PROPEDEÚTICA CLÍNICA</i>	Alvimar Lima de Castro, Ana Claudia Okamoto, Ana Maria Pires Soubhia, Antônio Augusto Ferreira de Carvalho, Éder Ricardo Biasoli, Elaine Cristina Francischini Ferreira, Elerson Gaetti Jardim Junior, Gilberto Aparecido Coclete, Glauco Issamu Miyahara, João Batista Vieira, José Marcelo Tamarin, Leda Maria Pescinini Salzedas, Marcelo Macedo Crivelini*, Marli Barbosa dos Santos, Miriam Regina Mouro Ferraz Lima, Renata Callestini Felipini, Robson Varlei Ranieri .....	<b>11</b>
<i>DEPARTAMENTO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE</i>	Stefan Fiuz de Carvalho Dekon*, Adriana Cristina Zavanelli, Daniela Micheline dos Santos, Débora de Barros Barbosa, Eduardo Passos Rocha, Eduardo Piza Pellizzer, Fellippo Ramos Verri, Humberto Gennari Filho, José Vitor Quinelli Mazaro, Marcelo Coelho Goiato, Maria Cristina Rosifini Alves Rezende, Paulo Henrique dos Santos, Paulo Renato Junqueira Zuim, Renato Salviato Fajardo, Wirley Gonçalves Assunção .....	<b>13</b>
<i>DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA RESTAURADORA</i>	André Luiz Fraga Briso*, Luciano Tavares Angelo Cintra, Eloi Dezan Júnior, Renato Herman Sundfeld, Mirela Sanae Shinohara, Sandra Rahal Mestrenner, Pedro Felício Estrada Bernabé, Mauro Juvenal Nery, José Arlindo Otoboni, João Eduardo Gomes Filho, Silvío José Mauro, Ricardo Coelho Okida, Laumer Pedro A. S. Quintella, Mara Antônio Monteiro de Castro, Peterson Moura, Claudia Neves Correa, Francisca Rosa Fornagero, Nelci Vieira, Neuza Angélica dos Santos .....	<b>14</b>
<i>DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA INFANTIL E SOCIAL</i>	Alberto Carlos Botazzo Delbem, Ana Paula Dossi, Artênio José Isper Garbin, Célio Percinoto, Cléa Adas Saliba, Eduardo César Almada Santos, Francisco Antonio Bertoz, Juliano Pelim Pessan, Marcos Rogério de Mendonça, Maria Lúcia Marçal Mazza Sundefeld, Osmar Aparecido Cuoghi, Renato Moreira Arcieri, Robson Frederico Cunha*, Ronald Jefferson Martins, Sandra Maria H. C. Ávila de Aguiar, Suzely Adas Saliba Moimaz, Tania Adas Saliba Rovida .....	<b>15</b>
<i>DEPARTAMENTO DE CIRURGIA E CLÍNICA INTEGRADA</i>	Alessandra Marcondes ARANEGA*, Álvaro Francisco Bosco, Ana Paula Farnuzzi Bassi, Celso Koogi Sonoda, Daniela Atili Brandini de Weert, Daniela Ponzoni, Denise Pedrini Ostini, Francisley Ávila Souza, Idelmo Rangel Garcia Junior, José Carlos Monteiro de Castro, José Ricardo Kina, Leticia Helena Theodoro, Maria José Hitomi Nagata, Osvaldo Magro Filho, Paulo Sérgio Perri de Carvalho, Sônia Regina Panzarini Barioni, Wilson Roberto Poi .....	<b>17</b>
<i>DIVISÃO TÉCNICA ACADÊMICA</i>	Marina Midori Sakamoto Kawagoe*, Diogo Reatto*, Maria de Fátima Sousa da Rocha*, Marie Nishigima Yonemoto*, Adriana de Paula e Silva Rahal Leal*, Valéria de Queiroz Marcondes Zagatto, Lilian Sayuri Mada, Cristiane Regina Lui Matos, Samuel Aparecido Patim*, Renato Gomes de Oliveira, Maurício Hiromi Tutumi, Patrick Santos Nogueira da Silva, Reinaldo Inácio Mendes, Washington de Brito Martins .....	<b>18</b>
<i>SEÇÃO TÉCNICA ACADÊMICA</i>	Maria de Fátima Sousa da Rocha*, Diogo Reatto .....	<b>19</b>
<i>SEÇÃO TÉCNICA DE GRADUAÇÃO</i>	Marie Nishigima Yonemoto*, Adriana de Paula e Silva Rahal Leal*, Diogo Reatto .....	<b>20</b>
<i>SEÇÃO TÉCNICA DE PÓS-GRADUAÇÃO</i>	Diogo Reatto*, Valéria de Queiroz Marcondes Zagatto, Lilian Sayuri Mada, Cristiane Regina Lui Matos .....	<b>21</b>
<i>STAEP - STAEPE – SEÇÃO TÉCNICA DE APOIO AO ENSINO, PÊSQUISA E EXTENSÃO</i>	Samuel Aparecido Patim*, Renato Gomes de Oliveira, Maurício Hiromi Tutumi, Patrick Santos Nogueira da Silva, Reinaldo Inácio Mendes .....	<b>23</b>
<i>DIVISÃO TÉCNICA ADMINISTRATIVA</i>	Luiz Antônio Barbosa*, Célia Cristina Antonello Cunha, Isabel Cristina Lui Poi .....	<b>24</b>
<i>SEÇÃO TÉCNICA DE CONTABILIDADE</i>	Cláudio José Augustinho*, Gilson Francischini*, Ricardo Gaspar Pagini* .....	<b>25</b>
<i>SEÇÃO TÉCNICA DE FINANÇAS</i>	Antonio Carlos de Carvalho, Tânia Mara Sunega Pulli*, Viviane Pagani Lopes dos Santos* .....	<b>26</b>
<i>SEÇÃO TÉCNICA DE MATERIAIS</i>	Alexandro Roberto Bini*, Anny Kellen Ossune, Ari Alves de Araújo, Leonardo Lourenço, Magali Aparecida dos Santos, Marco Antônio Moraes Borges, Solange Pedrosa da Silva, Tânia Mara Splendor, Viviane Ribeiro Sanches .....	<b>27</b>
<i>SEÇÃO TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - STDARH</i>	José Luiz Bonilha*, Zilda Aparecida Gonçalves Matos, Osni Donisete da Rocha, Cláudia Micheletto, Doraci Aparecida Pereira, Verci Fernando Constantino Caetano .....	<b>29</b>

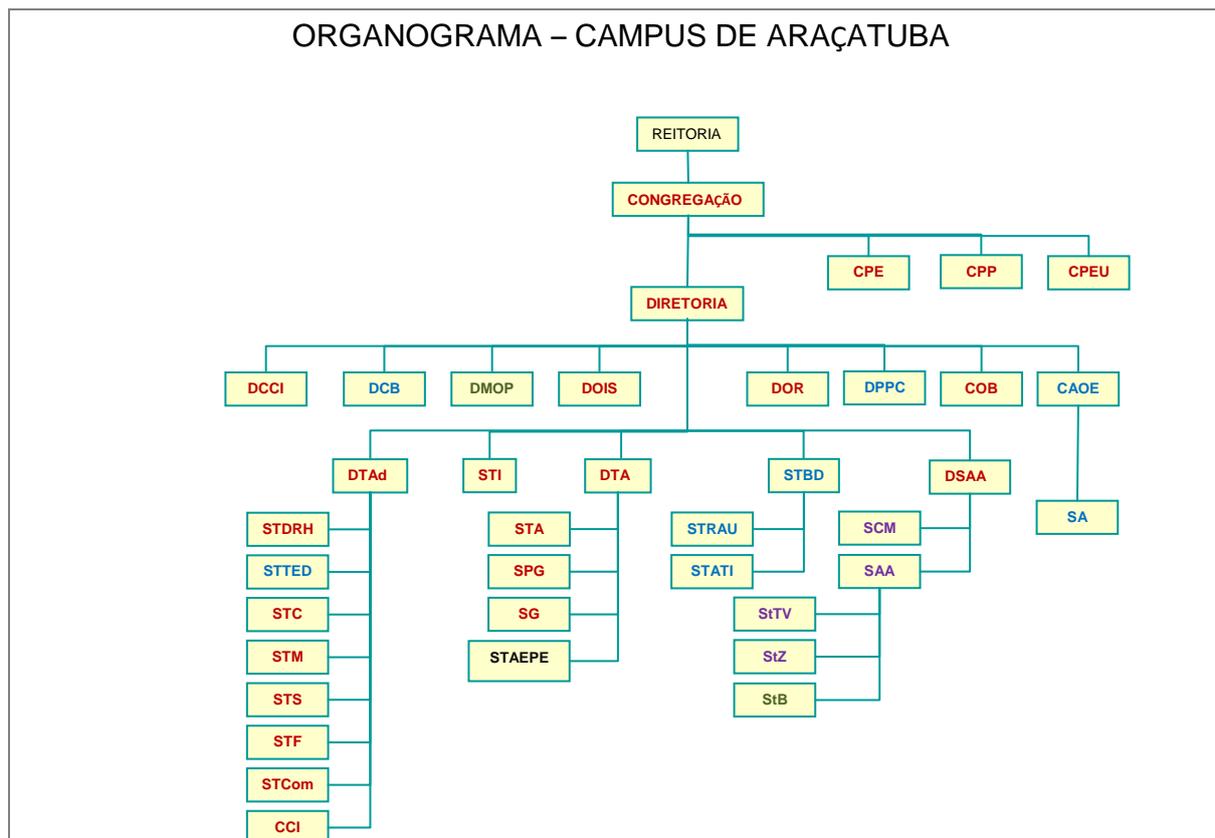
<b>Atividades</b>	<b>Autores</b>	<b>Pag.</b>
<b>SEÇÃO TÉCNICA DE TRIAGEM, EMERGÊNCIA E DOCUMENTAÇÃO – STTED</b>	Amélia Miyuki Nagamatsu Tutumi, Ana Lucia Francischini Damaceno, Ariana Celis Leite*, Celia Tomiko Matida Hamata Saito*, Cláudia Misue Kanno, Daniel Augusto de Faria Almeida, Dayane da Cruz, Dulcinea Aparecida Teodoro, Edna Maria Vieira Costa, Eliseide Maria Ferreira Silva Navega*, Graziela Piva D'angelo de França, Ivete Mariko Yokote Castro Silva, Jorge Luís Trevelim, Luciana de Barros Saad, Margarete Romão Gobetti, Maria de Lourdes Leão, Maria do Socorro Santos Soares, Maria Gabriela Rezende Cano, Meire Cristiane Gonçalves Dornellas, Sueli Tetsuko Yamada .....	<b>31</b>
<b>SEÇÃO TÉCNICA DE SAÚDE</b>	Anália Dossi*, Laércio Teixeira dos Santos, Márcia Aparecida Ferreira Evangelista de Souza, Onivaldo Fanti Junior, Ricardo Luís Simões Pires Wayhs, Sérgio Mitsuo Kuninari, Vanessa Gimenez Ferreira .....	<b>33</b>
<b>SEÇÃO TÉCNICA CENTRO DE CONVIVÊNCIA INFANTIL "CANTINHO FELIZ"</b>	Rute Honória dos Santos Almeida*, Elaine Sarjorato Scaranelo, Eliane Marques Caetano, Fernanda Justi Damico, Lidiane Cezario Romero Dias, Marcel Vicente da Silva, Nívea Maria Parpinelli Lalucce, Patrícia Lara Dias Vítório, Sônia Aparecida Poliselii .....	<b>35</b>
<b>SEÇÃO TÉCNICA DE COMUNICAÇÕES</b>	Regina Célia Franco Trivellato*, Patrícia Rosa Mendes dos Santos, Mirian Barbosa Zago .....	<b>36</b>
<b>SERVIÇO TÉCNICO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO</b>	Izamar da Silva Freitas*, Ana Claudia Martins GriegerManzatti*, Claudio Hideo Matsumoto*, Ana Paula Rimoli de Oliveira, Denise Haruyo Nakamura, Ivone Rosa de Lima Munhoz, Luis Claudio Sedlacek, Luzia Anderlini, Maria Claudia de Castro Benez .....	<b>37</b>
<b>SERVIÇO TÉCNICO DE INFORMÁTICA</b>	André José Contel*, André Luís Batagelo, Antonio Benedito da Silva, Katia Midori Yabuke Maeoka, Luiz Gustavo dos Santos Real*, Nelson Antônio de Oliveira, Wellington Poi Nalesso .....	<b>38</b>
<b>DIRETORIA DE SERVIÇO DE ATIVIDADES AUXILIARES e SEÇÃO DE ATIVIDADES AUXILIARES</b>	Paulo Henrique de Souza*, Carlos Eduardo Storti, Marco Antônio Gomes, Alexandrina Maria Pereira, Antonio Ferreira de Souza, Aparecida Fátima Christófano de Carvalho, Aparecida Leontina Baiochi de Carvalho, Ednir José Barbosa de Oliveira, Edson Almeida de Souza, Fatima Aparecida Vieira Eugenio, Grazielle Lourenço Dourado, Ivanilde da Silva Ribeiro, Jurandyr Pereira Junior, Lúcia Cavassana Dias, Luiz Carlos dos Santos, Márcia Carvalho de Lima Goulart, Marina Teixeira da Silva, Marta Lucia Ruiz Cairin, Vanda Aparecida Marques, Marcos Roberto Alves, Eduardo Moure Cicero, Carlos Eduardo Mantovanelli Paganí, Eli Machado, Francisco Marques Júnior, Joacir Ferreira, Valdomiro de Oliveira, Antônio Cirilo do Monte Filho, Antônio Edson Pistori, Carlos Roberto Justino Alves, Eddy Carlos Camargo, Francisco José Silva, João Roberto Alves, José Antônio Pires, José Carlos de Toledo, José Roberto Vendrame, Paulo Miranda Soares, Pedro José da Silva Neto, Sérgio Ramos Martins, Sidinei Colato, Wagner Alexandre, Wilian Boranelli Manzatti, Camilo Roberto Venâncio, João Batista Alves Correa, Alan Roger Cenerini Carvalho .....	<b>39</b>
<b>SEÇÃO DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO</b>	Jair Rogério Pires, Norival Corte, Wilson de Souza, Luiz Carlos Ozelim, Carlos Alexandre Prestes, Sidinei Corassi, Osmar Castro Silva Junior, Geraldo Costa Filho, William Rodrigues Martinez, Marcos Antonio Vitte*, Pedro Luiz Cavarianni, George Fernando Pigossi Mendes, Paulo Cesar de Oliveira Tito, Antonio Hiroshi Matsumoto, Oswaldo Basseto, Paulo Cesar Martins Campos, Hélio Marciano da Silva, Milton Santiago de Jesus Filho, Luiz Ferreira dos Santos .....	<b>41</b>
<b>ASSESSORIAS DEPARTAMENTAIS</b>	André Matos Piedade, Cleide Lemes da Silva Toquetão, Magda Requena Caciatore, Maria Bertolina Mesquita de Oliveira, Peterson Moura*, Miriam Regina Mouro Ferraz Lima .....	<b>42</b>
<b>ASSESSORIAS DA DIRETORIA, VICE-DIRETORIA E DIVISÃO TÉCNICA ADMINISTRATIVA</b>	Tânia Magda Sozza Magalhães e Silva, Rosana Aparecida Pistore Veras, Célia Cristina Antonello Cunha, Ana Lúcia Francischini Damaceno, Jane Fátima Mendes Fernandes da Silva* .....	<b>43</b>
<b>CENTRO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA - CAOÉ</b>	Márcio José Possari dos Santos*, Paulo Sedlacek .....	<b>44</b>
<b>CENTRO DE ONCOLOGIA BUCAL (COB)</b>	Anne Cristina de Faria Cocato*, Profª Drª Daniela Micheline dos Santos, Daniene Tesoni Cassavara Ribeiro, Prof. Adj. Eder Ricardo Biasoli, Prof. Adj. Glaucio Issamu Miyahara*, Drª Janaina Zavitoski da Silva*, Jane Fátima Mendes Fernandes da Silva, Jefferson Gardenal Teixeira, Prof. Adj. José Fernando Garcia, Lúcia Cavassana Dias, Prof. Adj. Marcelo Coelho Goiato, Profª Adj. Maria Lúcia Marçal Mazza Sundefeld, Regiane Mazzarioli Pereira Nogueira, Profª Adj. Sandra Helena Penha de Oliveira, Drª Suzy Elaine Nobre de Freitas .....	<b>46</b>
<b>LABORATÓRIOS DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS</b>	Cláudio Aparecido Casatti, João César Bedran de Castro, André Luis Mattos Piedade, Ângelo Luiz Baiochi*, Arnaldo César dos Santos, José Ari Gualberto Junqueira*, Mauro Alberto, Sandra Aparecida dos Santos Pinheiro* .....	<b>48</b>
<b>ATIVIDADES LABORATORIAIS E CLÍNICAS DO DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA E PROPEDEÚTICA CLÍNICA</b>	Elaine Crisitina F. Ferreira, João Batista Vieira*, José Marcelo Tramarin*, Marli Barbosa dos Santos, Robson Varlei Ranieri* .....	<b>50</b>
<b>LABORATÓRIOS DO DEPARTAMENTO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE</b>	Ana Marcelina dos Santos Bacaneli, Carlos Alberto Gonçalves*, Eduardo Rodrigues Cobo*, Jander de Carvalho Inácio*, Rosemeire de Oliveira Machado Gon .....	<b>52</b>

<b>Atividades</b>	<b>Autores</b>	<b>Pag.</b>
<i>LABORATÓRIOS DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA RESTAURADORA</i>	Claudia Neves Correa*, Francisca Rosa da Silva Fornagero, Nelci Vieira, Neuza Angélica dos Santos.....	<b>53</b>
<i>LABORATÓRIOS DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA INFANTIL E SOCIAL</i>	Ilídio Teodoro Filho*, Maria dos Santos Ferreira Fernandes*, Mário Luis da Silva, Nilton César Souza*, Valderéz Freitas Rosa .....	<b>54</b>
<i>LABORATÓRIOS DO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA E CLÍNICA INTEGRADA</i>	Paulo Roberto Gratão*, Gilmar Martins de Oliveira, Maria Dirce Coli Boatto .....	<b>56</b>
<i>CORAL DA UNESP</i>	Alexandre Amaral Torres Sanches* .....	<b>57</b>

## ORGANOGRAMA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Ana Maria Pires Soubhia\*  
Wilson Roberto Poi

Para o melhor entendimento do funcionamento da Faculdade de Odontologia de Araçatuba é importante conhecer o Organograma da Unidade, apresentado a seguir, que estabelece a relação de dependência entre os diversos setores.



### Comissões Assessoras

<b>CPE</b>	Comissão Permanente de Ensino
<b>CPEU</b>	Comissão Permanente de Extensão Universitária
<b>CPP</b>	Comissão Permanente de Pesquisa

### Unidades Auxiliares

<b>CAOE</b>	Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência
<b>SA</b>	Sç. de Administração
<b>COB</b>	Centro de Oncologia Bucal

### Departamentos

<b>DCB</b>	Departamento de Ciências Básicas
<b>DCCI</b>	Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada
<b>DMOP</b>	Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese
<b>DOIS</b>	Departamento de Odontologia Infantil e Social
<b>DOR</b>	Departamento de Odontologia Restauradora
<b>DPPC</b>	Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica

Divisões Técnicas	
<b>DTAd</b>	Divisão Técnica Administrativa
	<b>CCI</b> Centro de Convivência Infantil
	<b>STC</b> Sç. Técnica de Contabilidade
	<b>STCom</b> Sç. Técnica de Comunicações
	<b>STDARH</b> Sç. Técnica de Desenvolvimento e Administração de Recursos Humanos
	<b>STF</b> Sç. Técnica de Finanças
	<b>STM</b> Sç. Técnica de Materiais
	<b>STS</b> Sç. Técnica de Saúde
	<b>STTED</b> Sç. Técnica de Triagem, Emergência e Documentação
<b>DTA</b>	Divisão Técnica Acadêmica
	<b>STG</b> Sç. Técnica de Graduação
	<b>STA</b> Sç. Técnica Acadêmica
	<b>STAEPE</b> Sç. Técnica de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão
	<b>STPG</b> Sç. Técnica de Pós Graduação
Diretorias de Serviço	
<b>DSAA</b>	Diretoria de Serviço de Atividades Auxiliares
	<b>SCM</b> Sç. de Conservação e Manutenção
	<b>SAA</b> Sç. de Atividades Auxiliares
	<b>StTV</b> Setor de Transporte e Vigilância
	<b>StB</b> Setor de Biotério
	<b>StZ</b> Setor de Zeladoria
<b>STBD</b>	Serviço Técnico de Biblioteca e Documentação
	<b>STRAUD</b> Sç. Técnica de Referência, Atendimento ao Usuário e Documentação
	<b>STATI</b> Sç. Técnica de Aquisição e Tratamento da Informação
<b>STI</b>	Serviço Técnico de Informática.

Essa orientação também pode ser observada no Estatuto da UNESP apresentada, de forma resumida, a seguir: **CAPÍTULO III: Da Administração das Unidades Universitárias.** Artigo 38: A administração das Unidades Universitárias terá como órgãos: I - a Congregação; II - a Diretoria. Parágrafo único - A estrutura administrativa de cada Unidade Universitária será fixada por ato do Reitor, ouvido o CADE. **SEÇÃO I Da Congregação** Artigo 39: A Congregação, órgão deliberativo e normativo em matéria de ensino, pesquisa, extensão universitária e administração, tem a seguinte composição: I - o Diretor, seu presidente nato; II - o Vice-Diretor; III - os Chefes de Departamento; IV - os supervisores das Unidades Auxiliares; V - cinco representantes docentes; VI - um representante da associação docente local; VII - um representante dos coordenadores de curso de Graduação; VIII - um representante dos coordenadores de Programas de Pós-Graduação; IX - um representante docente de cada Comissão Permanente; X - representantes discentes, na proporção de quinze por cento do total dos membros docentes, sendo um representante da entidade estudantil máxima da Unidade; XI - representantes do corpo técnico e administrativo, na proporção de quinze por cento do total dos membros docentes, sendo um indicado pela associação local de servidores da Unidade Universitária. A Congregação terá as seguintes comissões permanentes: I - Comissão Permanente de Ensino; II - Comissão Permanente de Pesquisa; III - Comissão Permanente de Extensão Universitária. **Da Diretoria** Artigo 46: A Diretoria da Unidade Universitária será exercida pelo Diretor, auxiliado pelo Vice-Diretor, ambos professores da Unesp portadores, no mínimo, do título de Doutor, escolhidos por meio de consulta à comunidade da Unidade Universitária, cujos resultados serão homologados pela Congregação. § 1o - Os mandatos do Diretor e do Vice-Diretor serão de quatro anos e coincidentes, vedado o exercício de mandatos consecutivos. § 2o - O Diretor será substituído em suas faltas, impedimentos e vacância pelo Vice-Diretor. § 3o - No impedimento do Diretor e do Vice-Diretor, a Direção será exercida por docente indicado pela Congregação nos termos do inciso XVI do artigo 41. **SEÇÃO III Dos Departamentos** Artigo 50: O Departamento é a unidade básica da estrutura universitária e integra, para efeito de organização didático-científica e administrativa, disciplinas afins de um campo do conhecimento. Artigo 53 São órgãos de administração do Departamento: I - Conselho de Departamento; II - Chefia. Artigo 57 A função executiva, em nível de Departamento, será exercida pelo Chefe, auxiliado pelo Vice-Chefe. Com essas informações condensadas é possível compreender o funcionamento da nossa unidade universitária.

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS**

Cláudio Aparecido Casatti\*  
João César Bedran de Castro  
Alaide Gonçalves  
José Américo de Oliveira  
João Carlos Callera  
Rita Cássia Menegati Dornelles  
Edilson Ervolino  
Ana Claudia Stevanato Nakamune  
Wilson Galhego Garcia  
Roelf Justino Cruz Rizzolo  
Paulo Roberto Botacin  
Sandra Helena Penha de Oliveira  
Cristina Antoniali Silva  
Doris Hissako Sumida

O Departamento de Ciências Básicas foi constituído pela fusão dos Departamentos de Morfologia e Ciências Fisiológicas, ocorrida em 1999. Atualmente, oferece doze disciplinas obrigatórias (Anatomia, Bioquímica, Ciências Sociais Aplicadas à Odontologia, Farmacologia, Fisiologia, Histologia-Embriologia) e quatro optativas (Princípios da Integração Básica e Clínica, Disciplina de Projetos Especiais) oferecidas entre o primeiro e o quarto anos do Curso de Odontologia Integral e Noturno. O quadro de servidores é constituído por quatorze servidores docentes (três Professores Titulares, quatro Professores Adjuntos, sete Professores Doutores) e seis servidores técnico-administrativos. As disciplinas oferecidas visam disseminar conhecimentos básicos na área de ciências da saúde, referente à organização anatômica, microscópica, funcional, bioquímica, comportamental e atividade farmacológica; indispensáveis para a assimilação e execução de tarefas de prevenção, diagnóstico e tratamento na clínica odontológica. Uma considerável parcela dos docentes está vinculada em Programas de Pós-Graduação, principalmente no Programa Multicêntrico em Ciências Fisiológicas (iniciado em 2008), Programa de Pós-Graduação em Odontologia (UNESP) e de outras universidades públicas (USP). Atualmente, estes docentes orientam 25 alunos de iniciação científica, 15 mestrandos, 4 doutorandos, 2 pós-doutorados e 6 trabalhos de conclusão de curso (TCC) (ano-base: 2011). Os docentes desenvolvem trabalhos científicos em aproximadamente dez linhas de pesquisa abrangendo quase todos os sistemas (nervoso, gastrointestinal, respiratório, reprodução, endócrino, músculo-esquelético, renal e imunológico). A captação de recursos financeiros extra-universitários para suporte o desenvolvimento dos diferentes projetos de pesquisa foi de aproximadamente R\$ 500.000,00 (ano-base: 2011). Foram publicados 33 artigos científicos completos em revistas indexadas com fator de impacto (ano-base: 2011) e diversos resumos em congressos. As atividades de extensão têm sido incentivadas e ampliadas nos últimos anos. No ano de 2011 foram desenvolvidas 12 atividades extensionistas diversas. Dentre estas podemos destacar a “Semana de Prevenção da Hipertensão e Saúde” (27 edições), “Popularização da Cultura Científica para Crianças e Adolescentes (Semana Nacional de Ciência e Tecnologia)”, “Fundamentos Básicos de Biologia para professores e alunos da rede estadual de ensino (Araçatuba e Birigui)”, “Atividades de atenção aos menores carentes e familiares (saúde bucal)”, “Noções de Anatomia Humana em Pronto-Socorrimento para a Corporação de Bombeiros de Araçatuba e Birigui”, “Laudos periciais do Instituto Médico Legal de Araçatuba”, além de artigos sobre o letramento científico da população de temas de importância a saúde, divulgados pela mídia regional. No Departamento também está vinculado o Núcleo de Procriação dos Macacos-Prego que mantém animais da espécie *Cebus apella*, oriundos de áreas de preservação local, além de inúmeros capturados e transferidos pela CESP na década de 80. Estes animais são utilizados, em circunstâncias especiais, em projetos de pesquisa que necessitam de estudos comparativos na escala filogenética. A formação acadêmico-científica oferecida pelos docentes e disciplinas do Departamento de Ciências Básicas aos alunos do curso de graduação ou dos estágios científicos permitem que os discentes possam desenvolver suas atividades pré-clínicas e clínicas com segurança, capacidade para tomar decisões e flexibilizar os procedimentos de acordo com as necessidades do paciente.

**DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA E PROPEDEÚTICA CLÍNICA**

Alvimar Lima de Castro  
Ana Cláudia Okamoto  
Ana Maria Pires Soubhia  
Antônio Augusto Ferreira de Carvalho  
Éder Ricardo Biasoli  
Elaine Cristina Francischini Ferreira  
Elerson Gaetti Jardim Junior  
Gilberto Aparecido Coclete  
Glauco Issamu Miyahara  
João Batista Vieira  
José Marcelo Tamarin  
Leda Maria Pescinini Salzedas  
Marcelo Macedo Crivelini\*  
Marli Barbosa dos Santos  
Miriam Regina Mouro Ferraz Lima  
Renata Callestini Felipini  
Robson Varlei Ranieri

O Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica (DPPC) é composto por 17 servidores, dos quais 11 são docentes e 06 técnico-administrativos que atuam nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração universitária. ENSINO: as disciplinas ministradas na GRADUAÇÃO são: Microbiologia e Imunologia Básicas, Microbiologia Bucal, Patologia Geral, Patologia Bucal, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Estomatologia. Disciplinas ministradas na PÓS-GRADUAÇÃO (ANO 2011): Epidemiologia e Patologia Dento-Maxilo-Facial, Clínica de Estomatologia, Métodos Moleculares e Convencionais no Diagnóstico de Enfermidades da Região da Cabeça e Pescoço Pesquisa em Diagnóstico Bucal, e Pesquisa em Diagnóstico Bucal Avançada. O objetivo comum destas disciplinas é proporcionar ao aluno o estudo das doenças de interesse da odontologia, bem como as técnicas que visam obter informações para orientar o diagnóstico e tratamento. As disciplinas da graduação são ministradas entre o primeiro e terceiro ano do curso integral e noturno, sobretudo no segundo ano. PESQUISA: existem três linhas de pesquisa no DPPC: 1- Epidemiologia e patologia dento-maxilo-facial; 2- Biopatologia e; 3- Métodos diagnósticos. A partir delas vários trabalhos científicos foram produzidos e publicados, o que contabilizou nos últimos três anos, 120 participações dos docentes como autores ou coautores de artigos científicos completos, e 767 participações em resumos de anais de eventos científicos. Para auxiliar as pesquisas, recursos financeiros foram captados junto a órgãos de fomento, o que permitiu adquirir diversos equipamentos de alto custo, destacando-se microscópios de múltipla observação, microscópio de captura de imagem e software, aparelhos termocicladores, capelas de fluxo laminar, aparelhos para eletroforese, freezers -30°C e -80°C, estufas, microcentrífugas, micrótomos, histotécnico, gaiolas e estantes para biotério, equipamentos de imagem radiográfica digital, um laboratório completo de imunohistoquímica, computadores, entre outros. A maioria dos docentes atua em Programas de Pós-Graduação, na qualidade de orientador ou colaborador. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: esta atividade destaca-se no DPPC pela variedade de serviços e número de pessoas beneficiadas, consistindo no atendimento clínico de pacientes de Araçatuba e região, bem como na execução de exames complementares para diagnóstico. Os serviços prestados são: 1) Exame micológico, bacteriológico, antibiograma de material biológico proveniente da cavidade bucal (307 laudos emitidos em 2011); 2) Serviço de Histopatologia e Citopatologia no diagnóstico de lesões da região buco-maxilo-facial (269 laudos emitidos em 2011); 3) Serviço de Radiologia Odontológica (6.535 radiografias em 2.140 pacientes atendidos em 2011); 4) Atendimento de pacientes com exame clínico, teste de diagnóstico, exames complementares e protocolo terapêutico; (350 pacientes atendidos individualmente em 2011). As atividades de extensão proporcionam a obtenção de valioso material biológico para pesquisas. Exemplo disso é o acervo de 24.465 biópsias e 5.069 citologias esfoliativas do Laboratório de Patologia, arquivados desde 1964, totalizando quase 30 mil exames. Ainda na atividade de extensão, o DPPC é responsável por organizar o evento denominado "Encontro de Estomatologia", destinado a graduandos, pós-graduandos e

profissionais interessados em aperfeiçoar e atualizar seus conhecimentos no diagnóstico e tratamento das doenças bucais. O Encontro é de âmbito regional e ocorre anualmente desde 1997, nos meses de outubro/novembro. O Departamento também organizou nos anos de 2002 e 2009 a Jornada Acadêmica de Araçatuba e Simpósio de Pós-Graduação, ambos realizados no Centro de Convenções do Hotel Riviera de Araçatuba. ADMINISTRAÇÃO: Os docentes do DPPC sempre se empenharam em colaborar com a administração da FOA. Destacamos a participação dos professores Ronaldo Maia Melhado, Éder Ricardo Biasoli e Ana Maria Pires Soubhia como vice-diretores, e Ana Maria Pires Soubhia como atual diretora.

**DEPARTAMENTO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE**

Stefan Fiuza de Carvalho Dekon\*  
Adriana Cristina Zavanelli  
Daniela Micheline dos Santos  
Débora de Barros Barbosa  
Eduardo Passos Rocha  
Eduardo Piza Pellizzer  
Fellippo Ramos Verri  
Humberto Gennari Filho  
José Vitor Quinelli Mazaro  
Marcelo Coelho Goiato  
Maria Cristina Rosifini Alves Rezende  
Paulo Henrique dos Santos  
Paulo Renato Junqueira Zuim  
Renato Salviato Fajardo  
Wirley Gonçalves Assunção

O Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese da Faculdade de Odontologia de Araçatuba é constituído por Disciplinas de conteúdo essencialmente clínico, entretanto, suas atividades contemplam três áreas de atuação, Ensino, Pesquisa e Extensão, que sustentam a Universidade Estadual Paulista - UNESP. Em um passado não muito distante, foi o Departamento com maior número de professores titulares em nossa unidade, porém hoje em dia conta somente com um professor titular, que presta serviços de Assessoria na Reitoria, motivo de grande satisfação não só em nosso setor como em toda nossa Unidade. Através dos esforços dos nossos professores, tem havido ao menos a reposição no quadro de docentes, em virtude das aposentadorias, e hoje merece destaque a produtividade científica (Prope, 2010), inclusive contando com vários projetos financiados por Agências de Fomento (FAPESP, CNPQ), o que permitiu a aquisição de inúmeros equipamentos de pesquisa. Um dos maiores problemas enfrentados, no entanto, diz respeito ao quadro de servidores que apresentou grande redução em virtude de aposentadorias além de outros fatores. O intuito dessa explanação é mostrar um pouco das atividades desenvolvidas por esse Departamento.

**DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA RESTAURADORA**

André Luiz Fraga Briso\*  
Luciano Tavares Angelo Cintra  
Eloi Dezan Júnior  
Renato Herman Sundfeld  
Mirela Sanae Shinohara  
Sandra Rahal Mestreiner  
Pedro Felício Estrada Bernabé  
Mauro Juvenal Nery  
José Arlindo Otoboni  
João Eduardo Gomes Filho  
Sílvio José Mauro  
Ricardo Coelho Okida  
Laumer Pedro A. S. Quintella  
Mara Antônio Monteiro de Castro  
Peterson Moura  
Claudia Neves Correa  
Francisca Rosa Fornagero  
Nelci Vieira  
Neuza Angélica dos Santos

O Departamento de Odontologia Restauradora é constituído pelas Disciplinas de Dentística e Endodontia. A Disciplina de Dentística tem a missão de habilitar os alunos a atuarem na cariologia clínica, executarem diferentes técnicas restauradoras e promoverem a saúde também pela melhoria estética. O seu conteúdo extenso e a necessidade de desenvolvimento de diversas habilidades fazem com que seja ministrada em diferentes momentos do currículo escolar e apresente a maior carga horária da graduação. A Disciplina de Endodontia tem como objetivo fornecer ensinamentos teóricos e práticos para que o aluno domine perfeitamente a etiologia, o diagnóstico, a prevenção e o tratamento das alterações pulpares e as suas conseqüências, visando a formação do profissional clínico geral. Compete à Endodontia a nobre missão de aliviar a dor dos pacientes e aplicar as diversas formas de manejo do tecido pulpar. As duas disciplinas atuam na extensão universitária oferecendo cursos de Aperfeiçoamento, Difusão Cultural e Especialização. As disciplinas também apresentam docentes vinculados a dois programas de Pós Graduação *Stricto Sensu* e oferecem Cursos de Mestrado e Doutorado nas suas áreas. A pesquisa sempre foi muito valorizada entre os docentes e este fato resultou na captação de recursos junto aos órgãos de fomento, parcerias e mais de 500 artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais. Historicamente, vários docentes do Departamento contribuíram para o fortalecimento da imagem da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, merecendo especial destaque os Professores: Eugênio Zerlotti, Roberto Holland, Valdir de Souza, Miguel Russo e Jorge Komatsu. Atuando de forma decisiva na gestão universitária, este Departamento teve 4 diretores nos últimos 35 anos. Atualmente, o departamento é composto por 01 Assessor Administrativo (Peterson Moura), 04 Assistentes de Suporte Acadêmico (Claudia Neves Correa, Francisca Rosa Fornagero, Nelci Vieira e Neuza Angélica dos Santos) e 14 docentes, sendo 8 na Dentística (Renato Herman Sundfeld, André Luiz Fraga Briso, Sandra Rahal Mestreiner, Sílvio José Mauro, Ricardo Coelho Okida, Mirela Sanae Shinohara, Laumer Pedro A. S. Quintella e Mara Antônio Monteiro de Castro) e 6 na Endodontia (Pedro Felício Estrada Bernabé, Mauro Juvenal Nery, José Arlindo Otoboni, João Eduardo Gomes Filho, Eloi Dezan Júnior e Luciano Tavares Angelo Cintra).

**DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA INFANTIL E SOCIAL**

Alberto Carlos Botazzo Delbem  
Ana Paula Dossi  
Artênio José Ispert Garbin  
Célio Percinoto  
Cléa Adas Saliba  
Eduardo César Almada Santos  
Francisco Antonio Bertoz  
Juliano Pelim Pessan  
Marcos Rogério de Mendonça  
Maria Lúcia Marçal Mazza Sundefeld  
Osmar Aparecido Cuoghi  
Renato Moreira Arcieri  
Robson Frederico Cunha\*  
Ronald Jefferson Martins  
Sandra Maria H. C. Ávila de Aguiar  
Suzely Adas Saliba Moimaz  
Tania Adas Saliba Rovida

O Departamento de Odontologia Infantil e Social (DOIS) foi constituído em 1998, após a fusão do Departamento de Clínica Infantil com o Departamento de Odontologia Social. É composto pelas áreas da Odontologia Preventiva e Social, Odontopediatria e Ortodontia, as quais apresentam as seguintes disciplinas: Saúde Coletiva, Odontologia Legal e Bioética, Orientação Profissional, Bioestatística e Informática, Odontopediatria, Ortodontia Preventiva e Assistência Odontológica Integrada a Pacientes Especiais. Disciplinas que compõem o departamento: Saúde Coletiva I; Saúde Coletiva II; Odontologia Legal e Bioética; Orientação Profissional I; Orientação Profissional II; Bioestatística e Informática; Odontopediatria I; Odontopediatria II; Odontopediatria; Ortodontia Preventiva; Assistência Odontológica Integrada a Pacientes Especiais. Considerações sobre a inserção na grade curricular: Devido ao amplo elenco de disciplinas que apresenta, o departamento insere-se de forma única, em todos os anos letivos do curso de graduação tanto do período diurno quanto do noturno. As disciplinas da área de Odontologia Preventiva e Social estão distribuídas ao longo de todo o curso e as de Ortodontia e Odontopediatria são ministradas nos períodos finais do curso. Inserção dos docentes em Programas de Pós-Graduação: Todos os docentes do Departamento de Odontologia Infantil e Social estão inseridos em programas de Pós-Graduação stricto sensu. Os programas são: Odontologia Preventiva e Social; Ciência Odontológica; Odontologia. Possui dois programas de pós-graduação lato sensu, na área de Odontopediatria e Ortodontia. Linhas de pesquisa: Administração e Políticas Públicas de Saúde; Bioética e Saúde Coletiva; Prevenção e Educação em Saúde Bucal; Epidemiologia em Saúde Bucal; Ensino Odontológico; Crescimento e desenvolvimento somático e psicológico da criança; Prevenção da cárie dentária; Reação pulpar, materiais restauradores, tratamentos endodônticos e traumatismo dentário; Movimentação dentária e deformidades dento-faciais. Projetos de extensão: Programa de Saúde Bucal do Idoso; Programa de Atenção Odontológica à Gestante; Programa de Promoção de Saúde Bucal de Pré-Escolares no Município de Araçatuba; Programa de Vigilância do Teor de Flúor nas Águas de Abastecimento Público; Assessoria aos Municípios no Planejamento, Execução e Avaliação dos Programas de Saúde Bucal; Análise e orientação dos infortúnios que acometem cirurgiões-dentistas que trabalham na rede pública; Ginástica laboral aplicada ao cirurgião-dentista; O descarte do lixo por profissionais de saúde e o seu impacto no meio ambiente; Orientações sobre as normas de biossegurança da vigilância sanitária na prática odontológica, como forma de evitar riscos à saúde do profissional, do paciente e da comunidade; A música associada às necessidades terapêuticas de pacientes com deficiência; Cão Cidadão Unesp; Ortodontia Infantil; Cultura no Departamento. Eventos organizados: Encontro de Saúde Coletiva e Bioética; Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social; Encontro dos Projetos de Extensão em Saúde Coletiva; Encontro Nacional de Odontologia para bebês; Organização da Jornada Acadêmica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Resumo com a produção bibliográfica do departamento: Seguindo as linhas de pesquisa mencionadas, o departamento apresenta

intensa produção científica, alavancada pela participação docente nos programas de pós-graduação. No ano de 2011, os docentes do departamento publicaram 50 artigos. Resumo com a captação de recursos externos pelo departamento: Em decorrência da efetiva participação docente em programas de pós-graduação, o departamento exibe muito boa captação de recursos externos, o que vem propiciar melhoria na formação discente e docente. As informações apresentadas a seguir referem-se à captação externa dos docentes do departamento pertencentes ao programa de Pós-graduação em Ciência Odontológica. Desde o início de suas atividades, no começo dos anos 90, o referido programa obteve R\$ 1.000.000,00 de reais em auxílio, principalmente CAPES para aquisição de material para pesquisa, incentivo à pesquisa, participação docente em congressos. Ainda neste período as bolsas de Mestrado e Doutorado perfizeram um total aproximado de R\$ 500.000,00 reais, sendo R\$ 300.000,00 para alunos de doutorado e R\$ 200.000,00 para os de Mestrado. Verbas captadas para auxílio à pesquisa e desenvolvimento de projetos totalizam R\$ 900.000,00 reais. Finalmente, a captação de recursos por meio de bolsas nas modalidades de iniciação científica, mestrado e doutorado e PQ, oriundas de CNPQ e FAPESP, somam R\$ 1.000.000,00 reais. Totalizando, são R\$ 2.400.000,00 reais de recursos. Considerações finais: O departamento de Odontologia Infantil e Social insere-se na odontologia interessada com a formação integral do aluno de graduação, destacando o ensino, a pesquisa e extensão, especialmente nas áreas de educação e prevenção, bem como no tratamento buco-dentário e das alterações ortodônticas. Por atuar nestas áreas em pacientes de todas as faixas etárias, nas mais diversas situações (bebê, criança, adolescente, adulto e idoso), propicia ao aluno um desenvolvimento amplo do conhecimento da profissão odontológica.

**DEPARTAMENTO DE CIRURGIA E CLÍNICA INTEGRADA**

Alessandra Marcondes ARANEGA\*  
Álvaro Francisco Bosco  
Ana Paula Farnezz Bassi  
Celso Koogi Sonoda  
Daniela Atili Brandini de Weert  
Daniela Ponzoni  
Denise Pedrini Ostini  
Francisley Ávila Souza  
Idelmo Rangel Garcia Junior  
José Carlos Monteiro de Castro  
José Ricardo Kina  
Letícia Helena Theodoro  
Maria José Hitomi Nagata  
Oswaldo Magro Filho  
Paulo Sérgio Perri de Carvalho  
Sônia Regina Panzarini Barioni  
Wilson Roberto Poi

O Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada (D.C.C.I.) da Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba, como unidade básica da estrutura universitária, para efeito de organização didático-científica e administrativa, integra as disciplinas de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial (CTBMF), Clínica Integrada, Periodontia e Implantodontia. O objetivo do presente trabalho é informar como o Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba é constituído e como tem desenvolvido suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O D.C.C.I. é constituído, atualmente, por 17 docentes e 6 servidores técnico-administrativos, desenvolvendo atividades de ensino (graduação e pós-graduação) em ambos os cursos de Odontologia (integral e noturno). Seus docentes ministram aulas teóricas e práticas para 110 alunos de graduação, anualmente, nas disciplinas de CTBMF (180 horas por curso), de Clínica Integrada (240 horas por curso), de Periodontia (180 horas por curso) e de Implantodontia (30 horas por curso). Como atividades de pós-graduação, o departamento tem atuado em cursos “stricto sensu” em nível de mestrado e doutorado nas áreas de concentração de suas quatro disciplinas departamentais, além dos cursos “lato sensu”, os quais são abertos periodicamente. Desenvolve atividades de pesquisa, as quais proporcionam grandes reflexos nacionais e internacionais. O D.C.C.I. capta recursos na área da pesquisa há anos, chegando a atingir no ano de 2011 valor aproximado de R\$400.000,00, sendo que 75% foram captados por docentes da disciplina de periodontia aprimorando, consideravelmente, a pesquisa da respectiva área de concentração. Como atividades de gestão, seus docentes estão engajados em vários cargos e comissões institucionais, chefiando ou coordenando cargos como a vice-direção e comissões como o Conselho do Curso de Graduação e o Conselho do Curso do programa de Pós-graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba. Como atividades de extensão, os servidores são vinculados aos projetos de extensão departamental, interdepartamental e institucional, sendo atuantes no atendimento e na educação da população interna e externa da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Produtividade relevante tem sido mantida ao longo dos anos no número de pacientes atendidos pela disciplina de CTBMF, realizando cirurgias em 900 pacientes em nível de graduação e em 500 pacientes em nível de pós-graduação, anualmente. Atualmente mencionada disciplina tem envidado esforços em campanhas de prevenção do traumatismo bucomaxilofacial, com palestras para um público adulto jovem, interno e externo a nossa instituição. No ano de 2011 foram realizadas cerca de 120 palestras durante o 3º Círculo de Palestras à Comunidade da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, cujos temas envolveram os acidentes de trânsito, atingindo um público de 3000 pessoas, especialmente em nível universitário. O D.C.C.I. tem adotado estratégias para contribuir com o desenvolvimento institucional, empenhando-se em projetos que objetivam a melhoria da graduação e da própria profissão odontológica. Socialmente, tais reflexos da profissão estão sendo complementados com os avanços tecnológicos obtidos com as pesquisas, com a educação e com o atendimento especializado da população.

## **DIVISÃO TÉCNICA ACADÊMICA**

Marina Midori Sakamoto Kawagoe\*  
Diogo Reatto\*

Este trabalho exploratório tem como finalidade proporcionar visão genérica da estrutura organizacional e da operacionalização das atividades laborais desenvolvidas pela Divisão Técnica Acadêmica da Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba – UNESP. As informações foram obtidas por meio de levantamento bibliográfico e documental. A Diretoria Técnica Acadêmica é um órgão assessor da Direção Geral, da Comissão de Ensino e dos Conselhos dos Cursos de Pós-Graduação e Graduação, a qual tem como função geral analisar e informar os assuntos acadêmicos de docentes e discentes. A característica técnica dessa diretoria e de suas seções subordinadas deve-se ao fato de seu pessoal possuir conhecimentos que permitam a evolução de conceitos, de métodos e de instrumentos de trabalho; que corresponde à capacidade de conceber e renovar o sistema de gestão, o sistema técnico, ou outro, exigindo o domínio total e aprofundado dos códigos, manuais e legislação próprios da universidade e do sistema educacional brasileiro. Atualmente com 14 funcionários, é constituída por quatro seções, um comitê e uma comissão, sendo eles: Seção Técnica Acadêmica, Seção Técnica de Graduação, Seção Técnica de Pós-Graduação, Seção Técnica de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, Comitê de Ética em Pesquisa e Comissão de Ética no Uso de Animais. No que concerne à Diretoria Técnica Acadêmica e à sua assessoria, suas principais atribuições, de acordo com a Portaria UNESP 89, de 05-03-2009, são: secretariar reuniões da Congregação ao receber os processos de todas as diretorias, seções, departamentos de ensino e unidades auxiliares, analisá-los e incluí-los em pauta; após as reuniões, elaborar a respectiva ata; expedir editais para processos de transferência de alunos, admissão de portadores de diploma de curso superior e de seleção de candidatos aos programas de pós-graduação “stricto sensu” e “lato sensu” e de concurso de obtenção do título de livre-docente; proceder a orientação e análise com vistas à realização de concursos de livre-docência; planejar as solenidades de colação de grau, posse e transmissão da função de diretor da Faculdade, reuniões especiais da Congregação para outorga de títulos, homenagens; assessorar comissões eleitorais, coordenar os procedimentos administrativos relativos aos processos eleitorais locais e centrais; participar do processo de Avaliação Institucional da Universidade; coordenar o suporte administrativo aos programas de mobilidade estudantil e de docentes (ida e recebimento de alunos e professores estrangeiros); controlar e informar sobre os relatórios anuais e trienais de atividades docente. A posição que a Divisão Técnica Acadêmica ocupa na Faculdade confere um sentido diferenciado e determinado em virtude de representar a área fim da instituição. A qualidade dos serviços e a flexibilidade acadêmica passam pelas idéias de gestão, planejamento, previsão, controle, formação, reflexão, criação, crítica e êxito dos processos de trabalho. Desta forma, esse conjunto de meios aplicados à especificidade da área é que possibilita a capacidade de adaptação aos processos e às mudanças exigidas pela Universidade. Portanto, o maior desafio da Divisão Técnica Acadêmica no cenário atual e futuro é conscientizar todos os envolvidos sobre a importância da área acadêmica e do papel que exerce frente à clientela interna e externa no âmbito da Universidade e, para isso, desenvolver atitudes, competências e habilidades operacionais e humanas nos servidores da área, uma vez que, atender as demandas atuais por meio da competência humana requer habilidades intelectuais e comportamentais, as quais nortearão a excelência operacional e tecnológica para o alcance dos resultados estruturais e sistêmicos da Faculdade, condição indispensável para o desenvolvimento de um modelo acadêmico de excelência.

## SEÇÃO TÉCNICA ACADÊMICA

Maria de Fátima Sousa da Rocha\*  
Diogo Reatto

A Seção Técnica Acadêmica – STA é uma das seções subordinadas à Divisão Técnica Acadêmica e tem como atribuição específica assistir tecnicamente à Diretoria Técnica Acadêmica e aos Departamentos de Ensino da Unidade, analisando processos da área acadêmica e emitindo pareceres técnicos segundo a legislação vigente. Como atividades gerais, a STA presta informações referentes às atividades acadêmicas para a Secretaria Geral da UNESP; controla os mandatos dos colegiados locais e gerencia as eleições dos colegiados centrais e locais e controla as publicações nos Diários Oficiais da União e do Estado de São Paulo. Como atividades específicas, a STA assiste três comissões principais: Comissão Permanente de Pesquisa – CPP, Comissão Permanente de Ensino – CPE, e Comissão Permanente de Extensão Universitária – CPEU. Desta forma, a Seção Técnica Acadêmica elabora as pautas, atas, pareceres e levantamentos para essas três comissões, bem como envia assuntos aos relatores das comissões; orienta e acompanha as inscrições de bolsas PIBIC, PIBITI, BAAE I, II e III, relatórios parciais e finais, pedidos e cancelamentos dessas bolsas; apóia, orienta e acompanha a organização e realização das Reuniões de Iniciação Científica da UNESP de Araçatuba; orienta e acompanha os procedimentos de inscrição e no transporte dos alunos ao Congresso de Iniciação Científica da UNESP; emissão de declarações aos docentes e bolsistas; gerencia processos de pós-doutorado e tramitação dos processos referentes a projetos de extensão universitária, cursos temáticos, difusão, atualização e de extensão universitária, auxílio aprimoramento, eventos com recursos PROEX, convênios, emissão de certificados aos coordenadores e bolsistas. A Seção Técnica Acadêmica ainda atua como interlocutora entre as pró-reitorias de Pesquisa e de Extensão e dos docentes e discentes da Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

## SEÇÃO TÉCNICA DE GRADUAÇÃO

Marie Nishigima Yonemoto\*  
Adriana de Paula e Silva Rahal Leal\*  
Diogo Reatto

Este trabalho exploratório e documental tem como finalidade apresentar a Seção Técnica de Graduação – STG, a qual está subordinada diretamente à Divisão Técnica Acadêmica e que oferece atendimento aos docentes, alunos e público em geral, nas questões relacionadas às atividades acadêmicas. As principais atribuições da Seção são: emitir informações e executar as atividades necessárias ao funcionamento dos cursos de Graduação em Odontologia, períodos integral e noturno; assistir o Conselho do Curso de graduação em Odontologia; realizar a matrícula dos alunos e demais procedimentos previstos na legislação, sob orientação do Conselho de Curso de Graduação; elaborar proposta de calendário escolar e de horário de aulas; organizar, controlar e manter atualizados os prontuários e registros acadêmicos físicos e digitais dos alunos; emitir atestados de matrícula, históricos escolares, certificados e outros documentos de interesse de alunos e docentes; adotar providências para expedição e registro dos diplomas; levantar e divulgar o número de vagas e normas para transferências, responsabilizando-se pela sua execução; executar procedimentos relativos a intercâmbios nacionais e internacionais e suporte aos programas de mobilidade estudantil; instruir os processos relativos à criação de cursos de graduação, alteração ou reestruturação curricular e aos pedidos de reconhecimento de curso ou renovação; controlar prazos para renovação do reconhecimento dos cursos; efetuar os procedimentos relativos a processos oficiais de avaliação dos cursos de graduação; elaborar editais e portarias da área de atuação; planejar e participar da cerimônia de colação de grau oferecendo suporte administrativo. Historicamente, o primeiro curso de graduação criado foi o de Odontologia – período integral, no ano de 1957; em 1990, criou-se o curso de graduação em Medicina Veterinária e, em 1999, o curso de graduação em Odontologia – período noturno. Até maio/2011, a STG-FOA ainda contava com o curso de graduação em Medicina Veterinária, o qual, a partir dessa data, passou a ser gerido pela Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba. Na presente data, os cursos de Odontologia contam com 330 alunos no período integral e 185 no noturno, tendo já formado, desde sua criação, 3614 cirurgiões-dentistas e 586 médicos-veterinários. A Seção Técnica de Graduação desenvolve atividade-fim e tem relação de trabalho com todos os Departamentos e Seções. Desta forma e a fim de continuar propiciando rapidez e qualidade nas atividades desenvolvidas, necessita, a curto e médio prazo, estruturar-se administrativamente com a contratação de mais um servidor, conforme o subquadro da Unidade.

## SEÇÃO TÉCNICA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Diogo Reatto\*  
Valéria de Queiroz Marcondes Zagatto  
Lilian Sayuri Mada  
Cristiane Regina Lui Matos

Este trabalho exploratório e documental tem como finalidade apresentar a Seção Técnica de Pós-Graduação – STPG, a qual está subordinada diretamente à Divisão Técnica Acadêmica e objetiva, especificamente, assessorar os programas de pós-graduação “stricto sensu”, ou seja, cursos de mestrado e de doutorado, e os cursos “lato sensu” ou especialização. Atualmente, a Faculdade de Odontologia de Araçatuba conta com 14 cursos de mestrado e 14 de doutorado, distribuídos em 4 diferentes programas de pós-graduação “stricto sensu”: Odontologia (áreas de Clínica Integrada, Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Periodontia, Ortodontia, Prótese Dentária, Dentística, Implantodontia e Estomatologia), Odontologia Preventiva e Social, Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, Ciência Odontológica (áreas de Saúde Bucal da Criança, Endodontia e Biomateriais). Já os cursos de especialização são oito: Dentística, Endodontia, Ortodontia, Odontopediatria, Prótese Dentária, Implantodontia, Periodontia, Psicologia e Saúde: Interfaces Teóricas e Práticas. Todos esses programas e cursos têm suas atividades assessoradas pela Seção Técnica de Pós-Graduação. São quatro conselhos, um para cada programa “stricto sensu”, e oito coordenações de cursos de especialização. Assim, em conformidade com a Portaria UNESP 89, de 05-03-2009, cabe à STPG emitir informações e executar atividades necessárias ao funcionamento dos programas de pós-graduação “stricto sensu” e “lato sensu” como: eleições para composição dos Conselhos e de Coordenação dos Programas de Pós-Graduação; elaboração de proposta de calendário escolar, editais e portarias para cada programa e cursos; execução de processos seletivos dos programas de pós-graduação “stricto sensu” e “lato sensu”; matrícula dos alunos e demais procedimentos previstos na legislação relativa ao corpo discente; organização, controle e atualização de prontuários e registros acadêmicos físicos e digitais dos alunos; organização do cadastro dos egressos, ou seja, alunos que já deixaram a instituição; execução de atividades relativas ao Estágio de Docência, bolsas institucionais e programas de mobilidade estudantil, nacionais e internacionais; emissão de atestados de matrícula, históricos escolares, certificados e outros documentos de interesse dos alunos, docentes e professores visitantes. Ademais, a Seção providencia exames de qualificação e defesa de dissertação e tese; adota providências para expedição e registro dos diplomas; instrui processos relativos à criação, alteração e reformulação de estruturas de programas de pós-graduação “stricto sensu” e seus regulamentos; instrui processos relativos à criação, reoferecimento e relatórios finais de cursos de pós-graduação “lato sensu”; executa atividades relativas ao cadastramento e renovação do reconhecimento de programas de pós-graduação junto à CAPES – órgão do Governo Federal para Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Historicamente, o primeiro programa de pós-graduação, denominado Pós-Graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, foi criado em 1977 somente com o curso de mestrado. Até maio/2011, a STPG-FOA ainda contava com o Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e com o Programa de Residência Médico-Veterinária, os quais, a partir dessa data, passaram a ser geridos pela Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba. Desde sua criação na década de 70, a pós-graduação da FOA já titulou 292 doutores e 436 mestres, oriundos de todos os estados brasileiros e dos mais diversos países como México, Guatemala, Peru, Bolívia, Venezuela, Uruguai, Paraguai, Panamá, Itália e China. Atualmente, a pós-graduação possui 325 alunos regularmente matriculados, dos quais, 170 em cursos de mestrado, 115 em doutorados e 40 em especializações, com a especificidade de que cada aluno possui seu próprio ritmo no andamento dos estudos, elegendo as disciplinas a serem cursadas e quando terminar seu curso em função das suas atividades de ensino e de pesquisa, o que dá às rotinas da Seção caráter muito mais complexo tecnicamente e volumoso administrativamente. Os maiores desafios da Seção Técnica de Pós-Graduação são, de curto prazo, obter espaço físico para a expansão de seu arquivo e, de médio e longo prazos, estruturar-se administrativamente com espaço físico adequado e com competência humana singular para afrontar a demanda atual e futura de aperfeiçoamento contínuo de profissionais

brasileiros e estrangeiros, melhorando sempre a qualidade do atendimento da Seção Técnica de Pós-Graduação da FOA/UNESP.

**STAEPE – SEÇÃO TÉCNICA DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Samuel Aparecido Patim\*  
Renato Gomes de Oliveira  
Maurício Hiromi Tutumi  
Patrick Santos Nogueira da Silva  
Reinaldo Inácio Mendes

A STAEPE composta pelos servidores Samuel Patim, Renato Gomes de Oliveira, Maurício Hiromi Tutumi, Patrick Nogueira e mais recentemente pelo servidor Reinaldo Inácio Mendes, foi constituída para proporcionar o apoio técnico e administrativo à graduação e pós-graduação, bem como aos eventos que ocorrerem no campus. É uma Seção nova, implantada na gestão do Prof. Tit. Pedro Felício Estrada Bernabé e está diretamente subordinada à DTA – Divisão Técnica Acadêmica. Dentre as atribuições da STAEPE está a administração do agendamento on-line de salas, anfiteatros, laboratórios e equipamentos de audiovisual para uso nas aulas, palestras, workshops e outros eventos. Além disso, cabe à STAEPE a divulgação de folders, cartazes, banners dos eventos que ocorrem dentro e ou fora de nossa unidade, e também a divulgação de avisos e memorandos. Recentemente foi implantado dentro da STAEPE o Escritório de Apoio à Pesquisa (EAP). Vale ressaltar também que o apoio técnico aos eventos, inclui-se o registro dos mesmos, através de fotografias, filmagens e posteriormente à realização de tais eventos, a divulgação na página de notícias do site desta unidade. Sendo uma seção nova, a STAEPE tem contribuído cada vez mais e deverá contribuir ainda mais no dia-a-dia da vida acadêmica e administrativa do campus.

## **DIVISÃO TÉCNICA ADMINISTRATIVA**

Luiz Antônio Barbosa\*  
Célia Cristina Antonello Cunha  
Isabel Cristina Lui Poi

A Divisão Técnica Administrativa, parte integrante da estrutura administrativa da Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba, está situada fisicamente nas instalações da Rua José Bonifácio, 1193 (prédio central). Assiste tecnicamente à Diretoria da Faculdade nas mais variadas questões administrativas assim como de assessorar na gestão orçamentária, de materiais e patrimônio, de pessoas, gestão de contratos, em projetos institucionais, apoiar e dar suporte à área acadêmica na gestão das clínicas. As atividades das diversas seções ligadas a esta Diretoria envolve diversas áreas de atuação, sendo a mais eclética entre as Divisões Técnicas/Diretorias de Serviço ligadas à Diretoria da Faculdade, pois é responsável por seções estas com especificidades e atividades bastante distintas entre si. Seções que compõem a Divisão Técnica Administrativa: Seção Técnica de Contabilidade; Seção Técnica de Finanças; Seção Técnica de Materiais; Seção Técnica de Comunicações; Seção Técnica de Desenvolvimento e Administração de Recursos Humanos; Seção Técnica de Saúde; Seção Técnica de Triagem, Emergência e Documentação; CCI - Centro de Convivência Infantil. A relação de trabalho com a Diretoria de Serviço de Atividades Auxiliares, Diretoria Técnica de Informática, Diretoria de Biblioteca e Divisão Técnica Acadêmica é pautada por profissionalismo e objetivos comuns. Destaque feito à Diretoria de Serviço de Atividades Auxiliares no tocante ao acompanhamento das obras e serviços em andamento que requer a gestão refinada dos contratos firmados, assim com, à Diretoria Técnica de Informática que viabiliza a agilidade dos procedimentos realizados pelas seções administrativas em razão do desenvolvimento de sistemas informatizados de gestão. Atribuições: 1. Planejar, coordenar, supervisionar e orientar as atividades sob sua responsabilidade; 2. Assessorar os órgãos colegiados, a direção e demais unidades administrativas, no que se refere às suas competências; 3. Manter intercâmbio com outros órgãos, visando a obtenção de subsídios para o desenvolvimento da área de atuação e da Unidade; 4. Garantir a integração com as demais áreas da Unidade, apresentando estudos e sugestões em busca de ações preventivas e corretivas, visando a melhoria dos serviços prestados; 5. Participar da elaboração de projetos institucionais; 6. Coletar dados, realizar estudos, elaborar relatórios e emitir pareceres e informações; 7. Cumprir e fazer cumprir leis, decretos, regulamentos, decisões, prazos para desenvolvimento dos trabalhos e ordens das autoridades superiores; 8. Elaborar portarias, normas e outros documentos específicos de sua área de atuação; 9. Realizar o Acompanhamento de Desenvolvimento Profissional; 10. Estimular o desenvolvimento profissional dos servidores sob sua responsabilidade; 11. Responder pelos resultados alcançados pelas unidades hierarquicamente subordinadas, bem como pela adequação dos custos dos trabalhos executados; 12. Avocar, em casos especiais, as atribuições ou competências das unidades ou servidores sob sua responsabilidade; 13. Promover medidas de segurança no trabalho; 14. Prestar informações à comunidade interna e externa; 15. Despachar documentos, expedientes e processos; 16. Decidir sobre recursos interpostos contra despacho de autoridade imediatamente subordinada, desde que não esteja esgotada a instância administrativa; 17. Exercer outras atribuições no âmbito de sua competência. Em conformidade com as diretrizes oriundas da Diretoria da Faculdade realiza o gerenciamento e a otimização do orçamento anual, tendo assim um papel preponderante na administração dos recursos públicos, visando sempre a melhoria e o fortalecimento da Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

## SEÇÃO TÉCNICA DE CONTABILIDADE

Cláudio José Augustinho \*

Gilson Francischini \*

Ricardo Gaspar Pagini \*

A Seção Técnica de Contabilidade está subordinada à Divisão Técnica Administrativa. As principais Seções que temos relação direta são: Seção Técnica de Finanças, Seção Técnica de Materiais, Seção de Atividades Auxiliares e àquelas que administram algum processo de Adiantamento. Os objetivos da Seção são: Assistir a Divisão Técnica Administrativa e demais unidades administrativas em assuntos relacionadas com a área de atuação, em especial, as legislações em vigor sobre as retenções obrigatórias de INSS, IRRF, ISSQN de obras e serviços prestados por pessoas jurídicas e físicas. Proceder à escrituração contábil dos sistemas financeiro, patrimonial, compensação e orçamentário, elaborando as Demonstrações Contábeis e Anexos. Analisar e conferir documentações diversas em processos de despesas em geral, movimentação financeira e patrimonial e DIRF, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade e exatidão. Controlar saldos das contas contábeis com as áreas de finanças (incluindo conciliação bancária mensal), almoxarifado e patrimônio. Auxiliar em comissões específicas como: licitações, Certificados de Registro Cadastral-CRC, patrimônio, entre outros. Manter arquivos dos processos de despesas e adiantamentos, bem como, dos livros contábeis. Registrar e conferir os elementos de classificação dos empenhos. Principais atribuições: Elaborar e assinar as Demonstrações Contábeis em conjunto com a Diretoria Técnica Administrativa e Diretoria da Unidade. Elaborar e assinar os demonstrativos da despesa orçada, empenhada e paga em conjunto com a Diretoria Técnica Administrativa e Diretoria da Unidade. Elaborar e assinar outros quadros demonstrativos em conjunto com a Diretoria Técnica Administrativa e Diretoria da Unidade. Analisar prestações de contas, emitindo pareceres e relatórios contábeis em processos de adiantamentos e de subvenções. Expedir declarações, pareceres e outros documentos. Prestar contas anualmente ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Considerações finais: Nosso objetivo é manter a escrituração contábil e fiscal da Unidade em dia e dentro das novas Normas Contábeis Brasileiras, por meio do Sistema Orçamentário, Financeiro e Contábil – SISOFC e atender às exigências legais, bem como, prestar os esclarecimentos necessários para o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, quando da fiscalização. Também primamos na conferência de todos os pagamentos realizados pela Unidade, como também, nas prestações de contas dos processos de adiantamentos concedidos a servidores. Por fim, damos apoio às unidades administrativas relacionadas à nossa área de atuação quanto às legislações vigentes.

## **SEÇÃO TÉCNICA DE FINANÇAS**

Antonio Carlos de Carvalho  
Tânia Mara Sunega Pulli\*  
Viviane Pagani Lopes dos Santos\*

A Seção Técnica de Finanças é responsável, basicamente, pelo controle de saldos do sistema orçamentário e financeiro da FOA. Atualmente, a seção é constituída por três servidores: um supervisor técnico de seção e dois assistentes administrativos (I e II). A seção está ligada a Diretoria Técnica Administrativa, a qual também é subordinada. Tem relação de trabalho com os seguintes: Seção Técnica de Comunicações, Seção Técnica de Materiais, Seção Técnica de Contabilidade, Seção Técnica de Administração de Recursos Humanos, Diretoria Técnica Acadêmica e Departamentos. Tem como principal objetivo auxiliar na correta aplicação dos recursos orçamentários desta Unidade. Tem como principais atribuições: participar do planejamento, organizar, executar e programar as atividades rotineiras do orçamento; emitir notas de empenho e subempenho; programar e efetuar pagamentos; controlar saldo orçamentário e financeiro; efetuar conciliação das contas bancárias; controlar a concessão de diárias, através de processos de adiantamentos; controlar saldos e prestação de contas de convênios. A Seção Técnica de Finanças tem a missão de dar suporte à área administrativa para desenvolvimento das atividades inerentes, de acordo com as necessidades da FOA, comprometendo-se para o bom andamento da Unidade.

## SEÇÃO TÉCNICA DE MATERIAIS

Alexandro Roberto Bini\*  
Anny Kellen Ossune  
Ari Alves de Araújo  
Leonardo Lourenço  
Magali Aparecida dos Santos  
Marco Antônio Moraes Borges  
Solange Pedroso da Silva  
Tânia Mara Splendor  
Viviane Ribeiro Sanches

A Seção Técnica de Materiais, conceitualmente, tem o objetivo de prover as demandas de materiais e serviços necessários para o andamento das atividades realizadas pela Unidade. Seu trabalho inclui: a execução e acompanhamento dos procedimentos necessários à aquisição de bens permanentes e de consumo, bem como a contratação de serviços e obras em todas as modalidades de licitação, para atendimento da comunidade interna; a recepção, registro, armazenamento e distribuição aos departamentos e seções solicitantes; a incorporação (administração patrimonial) dos bens permanentes ao patrimônio da Faculdade; e o controle dos materiais de consumo em estoque e bens patrimoniais, bem como a elaboração, levantamento e conferência dos mesmos, visando à emissão de balancetes mensais e inventário geral. Dá suporte administrativo à Diretoria, à Diretoria Administrativa, aos Departamentos e Seções. A seção constitui-se de 03 áreas distintas e unas: compras, almoxarifado e patrimônio. Na área de compras, como o próprio nome diz, são organizadas e executadas as compras e licitações, envolvendo a aquisição de materiais de consumo, bens permanentes e a prestação de serviços, bem como o acompanhamento/fiscalização dos contratos de fornecimento contínuo de materiais, prestação de serviços terceirizados e serviços de engenharia. Na área de almoxarifado é efetivado o recebimento, classificação, controle e entrega dos materiais de consumo e bens permanentes adquiridos pela área de compras, além da liberação de processos para pagamento e elaboração de balancetes mensais. Na área de patrimônio são efetivadas as incorporações dos bens permanentes adquiridos, móveis e imóveis, ao Patrimônio da Faculdade, as baixas (descartes) de bens inservíveis através de leilões, doações e etc., além do controle patrimonial, elaborando relatórios mensais e inventários anuais. A Seção é subordinada diretamente à Diretoria da Divisão Técnica de Administração e, em sua dinâmica de trabalho, relaciona-se de forma mais direta com as Seções Técnicas de Comunicações, Finanças e Contabilidade, e, indiretamente, mas com certa frequência, com as demais seções administrativas, departamentos de ensino e diretorias desta Faculdade. Na realização de seu trabalho, a Seção Técnica de Materiais prima pela transparência e eficiência, comprometendo-se com o fiel cumprimento da legislação vigente, em especial a Lei 8.666/93, criada para regular as compras, procedimentos licitatórios e os contratos na administração pública, bem como a legislação complementar referente à licitação na modalidade pregão presencial e ao registro de preços. Para a realização das compras, previamente, a Seção Técnica de Materiais recebe todas as solicitações de bens permanentes e materiais de consumo encaminhadas pelos departamentos e seções, as quais são separadas por família de material (por exemplo material de escritório, suprimentos de informática, medicamentos, material médico-odontológico etc.). Para seleção do que é dispensável de licitação e o que deve ser licitado, observando o previsto na Lei 8.666/93, a grosso modo são considerados os valores referentes às quantidades totais dos bens permanentes e de consumo de cada família. Após esta pré-seleção, aquelas compras em que se observou a necessidade de serem licitadas, são analisadas para selecionar qual modalidade de licitação se aplica: pregão, convite, tomada de preços ou concorrência, observando-se os valores limites estabelecidos para cada modalidade no caso de compras e serviços comuns e no caso de obras e serviços de engenharia. A modalidade leilão é utilizada para a venda de bens inservíveis ou para alienação de bens imóveis e a modalidade concurso, para a escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores, sendo que esta última, raramente é utilizada nos procedimentos de compras. Dentre as modalidades de licitação, a mais utilizada é o pregão presencial, em função das vantagens no que diz respeito à economia. Para sua realização, assim como nas demais modalidades, é necessária a delimitação precisa do objeto, o que torna a sua organização demorada, uma vez que é preciso descrever tecnicamente todos os materiais ou bens permanentes objetos daquele pregão. Recentemente, a modalidade pregão foi desenvolvida na forma eletrônica, porém

não foram concluídas as formalidades necessárias com a SEFAZ para que a modalidade possa ser aplicada no âmbito da UNESP. Ainda na modalidade pregão, existe o registro de preços, onde os preços contratados ficam registrados em uma ata e válidos por um período de até 12 meses. A Seção Técnica de Materiais administra também contas de adiantamento, utilizadas para compras em caráter de emergência. Concluindo, o trabalho desenvolvido pela Seção Técnica de Materiais é de fundamental importância para que as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos diversos departamentos, e para que as atividades administrativas desenvolvidas pelas demais seções e diretorias não sejam interrompidas por falta de determinado material ou equipamento.

## SEÇÃO TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - STDARH

José Luiz Bonilha\*  
Zilda Aparecida Gonçalves Matos  
Osni Donisete da Rocha  
Cláudia Micheletto  
Doraci Aparecida Pereira  
Verci Fernando Constantino Caetano

Oficialmente a denominação do RH é Seção Técnica de Desenvolvimento e Administração de Recursos Humanos - STDARH, conforme Resolução Unesp nº 24/2011, que dispõe sobre a estrutura administrativa das unidades universitárias da Unesp. Ela é uma das seções que compõe a Divisão Técnica Administrativa. A título informativo, esclarecemos que antes da edição da Resolução Unesp nº 46/99, a denominação da seção era Seção de Administração de Recursos Humanos. As atribuições da Seção Técnica de Desenvolvimento e Administração de Recursos Humanos são as fixadas pela Portaria Unesp nº 89/2009; atribuições essas que têm a finalidade de assistir a Divisão Técnica Administrativa, a Direção da Faculdade e demais unidades administrativas relacionadas com a área de atuação. Pela própria denominação da Seção Técnica de Desenvolvimento e Administração de Recursos Humanos, já nos dá uma noção de sua área de atuação, que subdivide do ponto de vista macro em 2 (duas) grandes áreas: Administração e Desenvolvimento. Por sua vez, as áreas de Desenvolvimento e Administração de Recursos Humanos, subdividem em áreas menores, que são: os benefícios legais e sociais; movimentação de pessoal - docente e técnico-administrativos; concurso e contratação/admissão/nomeação - docentes e técnico-administrativos; folha de pagamento - servidores ativos e inativos; avaliação de desempenho e treinamento; e cargos/salários e carreira. É oportuno mencionarmos, que a Seção Técnica de Desenvolvimento e Administração de Recursos Humanos, se relaciona com todas as unidades administrativas da Faculdade, em especial, é a que cuida/zela dos interesses de todos servidores (docentes e técnico-administrativos) e de seus dependentes, bem como, daqueles que aqui trabalharam; desde o ingresso, até e após a aposentadoria dos servidores e dependentes. Porém, zelando pela imagem e transparência da Unesp. Mencionamos, também, que em razão da personalidade jurídica da Unesp, autarquia de regime especial, os atos administrativos por ela expedidos, há a obrigatoriedade da obediência aos princípios constantes na Constituição Federal, que são: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Assim, todos os atos administrativos decorrentes dos direitos e vantagens pecuniárias e os demais diretos e vantagens em geral dos servidores públicos, devem obediência aos princípios estabelecidos na Constituição Federal. Mencionamos, finalmente, que é através desses princípios, que os atos da administração pública, são policiados por terceiros; principalmente pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em suas auditorias. Feita esta breve explanação, citamos a seguir algumas áreas de atuação da Seção Técnica de Desenvolvimento e Administração de Recursos Humanos, entretanto, frisamos, que para execução dos assuntos relativos ao RH, é necessário o conhecimento da legislação pertinente de cada um deles; o que exige leitura e estudo dessa legislação que são: Abono de Permanência, Acidente de trabalho, Acompanhamento de Desenvolvimento Profissional - ADP, Acumulações remuneradas de cargos, empregos e funções públicas, Adicional de insalubridade, Adicional por tempo de serviço, Admissão - Docente de Ensino Médio, Afastamento, Atividade Concomitante Remunerada, Alteração de função docente, Alteração de nome, Aposentadoria, Recontagem de tempo de serviço, Controle de Gratificação de Representação, Auxílio Criança, Auxílio Educação Especial, Auxílio funeral, Avaliação especial de desempenho - Estágio probatório, Cadastro geral de empregados e desempregados, Carteira de Trabalho e Previdência Social, Complementação de aposentadoria e pensão - CLT, Concurso Público para contratação de Técnico-Administrativo - Docente, Concurso Público - Professor Substituto, Contagem de Tempo de Serviço, Contratação de docente, Pesquisador - prazo determinado. Desligamento por motivo de falecimento, Dispensa Técnico-Administrativo, Escala de Substituição, Exoneração - Docente e Técnico-Administrativo, Faltas, Férias, Ficha/Livro de registro de empregados, Gala, Gratificação por Trabalho Noturno, Horário especial de estudante, Horário de Trabalho e Alteração, Incorporação de Gratificação de Representação, Incorporação nos

termos do Artigo 133 da Constituição Estadual, Licença adoção, Licença ao servidor acidentado em serviço ou acometido de doença profissional - autárquico, efetivo e extranumerário, Licença compulsória, Licença gestante, Licença para tratamento de saúde, Licença para tratar de interesses particulares - Docente e Técnico-Administrativo, Licença-paternidade, Licença por motivo de doença em pessoa da família (servidores estatutários), Licença-prêmio, Mobilidade Funcional, Nojo, Nomeação, PASEP, Pena de Demissão - Docente e Técnico-Administrativo, Penalidades Administrativas, Ponto/apuração, Promoção, Readaptação, Recadastramento, Regime de Trabalho Docente, Reposição - Técnico-Administrativo, Rescisão de contrato de trabalho - Docente e Técnico-Administrativo, Serviço Extraordinário, Sexta-parte, Suspensão contratual - Docente e Técnico-Administrativo, Término de Contrato de Trabalho por Prazo Determinado, Transferência, Tribunal de Contas, Treinamento, Vale-Transporte e Alimentação, Cadastro de Arquivo Financeiro, Cálculo de Férias e IR, Complemento de Aposentadoria e Pensão CLT, Gratificação do Trabalho Noturno, Horas Extras, Pensão Alimentícia, SEFIP, DIRF, RAIS, CAGED, ECONSIG.

**SEÇÃO TÉCNICA DE TRIAGEM, EMERGÊNCIA E DOCUMENTAÇÃO – STTED**

Amélia Miyuki Nagamatsu Tutumi  
Ana Lucia Francischini Damaceno  
Ariana Celis Leite\*  
Celia Tomiko Matida Hamata Saito\*  
Cláudia Misue Kanno  
Daniel Augusto de Faria Almeida  
Dayane da Cruz  
Dulcinea Aparecida Teodoro  
Edna Maria Vieira Costa  
Eliseide Maria Ferreira Silva Navega\*  
Graziela Piva D'angelo de França  
Ivete Mariko Yokote Castro Silva  
Jorge Luís Trevelim  
Luciana de Barros Saad  
Margarete Romão Gobetti  
Maria de Lourdes Leão  
Maria do Socorro Santos Soares  
Maria Gabriela Rezende Cano  
Meire Cristiane Gonçalves Dornellas  
Sueli Tetsuko Yamada

A Seção Técnica de Triagem, Emergência e Documentação (STTED) está situada no Campus da Rodovia Marechal Rondon, e tem como objetivo dar suporte e garantir o funcionamento das atividades clínicas e laboratoriais do curso de Odontologia, e para esta missão subdivide-se nos seguintes setores: supervisão, recepção/atendimento, documentação, emergência, esterilização, central de distribuição de materiais e apoio às clínicas e serviço social. Atualmente estão lotados na seção vinte funcionários, distribuídos pelos setores citados. Relaciona-se com os Departamentos de Ensino, Seção Técnica de Materiais, docentes e discentes. A supervisora técnica da seção está subordinada à Divisão Técnica Administrativa, tendo como atribuições supervisionar, coordenar e mediar todos os setores da Seção. O setor de Recepção/atendimento é a porta de entrada dos pacientes a serem atendidos na Instituição, tal setor realiza o cadastramento dos pacientes, lançamentos dos atendimentos clínicos realizados, tanto na ficha informatizada do paciente como no sistema SUS web, o que possibilita receber as verbas provenientes do convênio SUS. Atende o público tanto pessoalmente, como por telefones, ressaltando que em períodos de cadastramento para triagem há um alto fluxo de telefonemas direcionados para a Seção. O setor de Documentação é responsável pelo arquivamento, organização e conservação dos prontuários, o que também possibilita a realização de pesquisas retrospectivas com levantamento de dados por docentes e discentes. O setor de Emergência tem como atividades principais o atendimento de casos de dor odontogênica em adultos e a de triagem de pacientes. Durante o processo de triagem são coletadas informações que permitem o agendamento de pacientes de acordo com os perfis adequados às diversas disciplinas clínicas. Todas as atividades deste setor são exercidas por cirurgiões-dentistas. A Central de Esterilização é a responsável pela esterilização de todo material utilizado nas clínicas e consultórios da FOA. A população atendida pela Central de Esterilização é composta por docentes, discentes e servidores desta Instituição. Dentre as principais atribuições estão a recepção de material contaminado, o processo de esterilização e a entrega de materiais esterilizados. A qualidade da esterilização é monitorada através de testes biológicos e químicos. A Central de Distribuição de Materiais e Apoio às Clínicas (CDMAC) tem por função realizar procedimentos administrativos e operacionais que controlam os materiais e equipamentos utilizados nas atividades clínicas e pré-clínicas do curso de graduação em Odontologia, adquiridos com verbas específicas da Unidade. O controle do estoque prevê normas e procedimentos para a solicitação dos materiais armazenados no almoxarifado central, a guarda, a conservação, a distribuição dos mesmos às clínicas e laboratórios destinados ao ensino de graduação da FOA e para o retorno dos mesmos ao setor. O Serviço Social realiza acolhimento inicial aos pacientes ingressantes nas clínicas da FOA, socializando as informações referentes ao tratamento, esclarecendo dúvidas e fazendo

orientações pertinentes através de grupos. Atende demandas espontâneas, orientando e encaminhando indivíduos, famílias, comunidade e a própria Instituição sobre serviços, recursos sociais e programas existentes. Procura mediar os conflitos existentes entre interesses dos usuários e da Instituição. Periodicamente realiza mapeamento e identificação dos recursos da rede de serviços sócio-assistenciais municipal e/ou regional. Também colabora com o grupo de trabalho que realiza a seleção e concessão de Bolsas e Moradia para os alunos da FOA e da FMVA. Com atividades norteadas por conceitos de humanização, a STTED visa dar suporte aos três pilares previstos pela Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão.

## SEÇÃO TÉCNICA DE SAÚDE

Anália Dossi\*  
Laércio Teixeira dos Santos  
Márcia Aparecida Ferreira Evangelista de Souza  
Onivaldo Fanti Junior  
Ricardo Luís Simões Pires Wayhs  
Sérgio Mitsuo Kuninari  
Vanessa Gimenez Ferreira

A Unidade de Atendimento Médico, Odontológico e Social (UNAMOS) de Araçatuba iniciou suas atividades em 01/10/92, com o objetivo de prestar atenção primária à saúde de seus servidores (docentes e técnico-administrativos), seus dependentes e aos discentes. Foi oficializada na UNESP através da Portaria Unesp 154, de 04/10/93 que criou e definiu os usuários do Sistema próprio de Saúde da Unesp. No ano de 2001, com o objetivo de promover a saúde e prevenir doenças dos trabalhadores, a UNESP criou o Programa Geral de Saúde e Segurança do Trabalhador (PGSST). A Portaria UNESP 249 de 17/06/04 estabeleceu normas relativas às perícias, exames e juntas médicas e, em agosto de 2004, as perícias médicas da UNESP deixaram de ser feitas pelo Departamento de Perícias Médicas do Estado (DPME) e ficaram a cargo das UNAMOS, já as avaliações de junta médica, pela Unidade de Botucatu. A solicitação de licença para tratamento de saúde é necessária quando a ausência for igual ou superior a dois dias. Os casos de readaptação e aposentadoria por invalidez são avaliados pela junta médica de Botucatu. Obedecendo a Portaria UNESP 499 de 06/11/06, em 2007, começou o atendimento de saúde ocupacional (admissional e periódico), seguindo o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Saúde Médico Ocupacional (PCMSO). Conforme a Resolução UNESP nº 36, de 18/05/2009, a UNAMOS passou a ser Seção Técnica de Saúde (STS). Em dezembro de 2010 foi criada a COSTSA (Coordenadoria de Saúde do Trabalhador e Sustentabilidade Ambiental), para coordenar e administrar a implementação de políticas e programas para a promoção de saúde e segurança do trabalhador e para a sustentabilidade ambiental (Resolução Unesp 62, de 22/12/2010). No ano de 2011 foi disponibilizado o Manual de Procedimentos de Perícia em Saúde da UNESP, fundamentado na legislação vigente e principalmente nos decretos estaduais 29.180 de 1988 e 52.088 de 2007, para normatizar estes procedimentos. Hierarquicamente a STS está subordinada à Diretoria Administrativa da Faculdade de Odontologia da UNESP do Campus de Araçatuba e suas atividades são normatizadas pela COSTSA. Por ser o atendimento destinado a todos os servidores, a STS tem relação com todas as seções e departamentos das Faculdades de Odontologia e de Medicina Veterinária e mais estreitamente com a Seção Técnica de Desenvolvimento e Administração de Recursos Humanos. O seu objetivo principal é a atenção primária à saúde, através de atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças e saúde ocupacional. Não tem função e estrutura para atendimento de urgências, ou seja, não é pronto atendimento. A equipe é formada por um assistente social, um enfermeiro que também exerce a atividade de supervisor de seção, um médico clínico geral, um médico ginecologista e obstetra, um médico perito, um psicólogo e um técnico de segurança do trabalho, sendo que o médico perito é da Unidade de São José do Rio Preto, o psicólogo e técnico de segurança do trabalho são contratados pela reitoria e atuam de forma regional. As perícias das Unidades de Ilha Solteira e Presidente Prudente são feitas pelos médicos da Unidade de Araçatuba. As principais atividades são: acompanhamento clínico de problemas agudos e crônicos, através de consultas e procedimentos médicos; perícia em saúde e ações de saúde ocupacional (exame admissional e periódico), atendimento de psicologia, atendimentos e procedimentos de enfermagem e de serviço social, atividades de segurança no trabalho, ações educativas (palestras, campanhas, treinamentos) e participações de comissões. As ações de saúde ocupacional marcaram um diferencial no atendimento, pois foi uma oportunidade para que todos os servidores fossem atendidos na Seção e possibilitou o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, através de orientações sobre vacinação, controle de obesidade e hipertensão, uso de equipamento de proteção individual, prevenção de acidentes de trabalho e doença ocupacional, atenção psicológica, entre outras. A promoção da saúde e a prevenção de doenças proporcionam melhores condições de trabalho e de vida e, conseqüentemente diminuem os afastamentos. Cabe ressaltar conquistas importantes, entre elas: a transformação da UNAMOS em Seção Técnica de Saúde; a elaboração do PPRA e o PCMSO pela UNESP a partir de 2010; o PGSST passou a ser uma Coordenadoria; além do alto investimento e incentivo em capacitação para os profissionais da

área. A STS sempre contou com o apoio e estímulo da direção da Faculdade para desempenhar suas atividades da melhor forma possível, mesmo instalada em uma área física inadequada, segundo as normas da vigilância sanitária e com o número de servidores incompleto (conforme subquadro).

**SEÇÃO TÉCNICA CENTRO DE CONVIVÊNCIA INFANTIL “CANTINHO FELIZ”**

Rute Honória dos Santos Almeida\*  
Elaine Sarjorato Scaranelo  
Eliane Marques Caetano  
Fernanda Justi Damico  
Lidiane Cezario Romero Dias  
Marcel Vicente da Silva  
Nívea Maria Parpinelli Lalucce  
Patrícia Lara Dias Vitório  
Sônia Aparecida Poliselli

A Seção Técnica Centro de Convivência Infantil “Cantinho Feliz” é um espaço educativo para os dependentes legais de Servidores Técnico-Administrativos, Docentes e Discentes da Faculdade de Odontologia e da Faculdade de Medicina Veterinária, que estejam no exercício de suas funções, onde o cuidar e educar contribui como complemento a ação da família. A Seção é constituída de 01(uma) Supervisora Pedagógica, com formação pedagógica e especialização em Educação Infantil, 05 (cinco) ADI's com formação pedagógica e especialização em Educação Infantil, 01(uma) Cozinheira, 02(dois) Assistentes Operacionais I e 01(um) Assistente Administrativo II. A Seção Técnica Centro de Convivência Infantil está ligada diretamente a Diretoria Técnica Administrativa da FOA e a Comissão Técnica de CCI's. Sua finalidade é o atendimento educacional e de cuidados a crianças de 03 (três) meses a 05 (cinco) anos e 11(onze) meses, conforme parecer CNE/CEB nº 20/2009 do Ministério da Educação – Conselho Nacional de Educação. A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, trabalha a criança em seu desenvolvimento integral, nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, favorecendo a ampliação do processo de construção dos conhecimentos, valorizando o acesso aos conhecimentos de mundo. É um complemento da educação familiar, por meio de brincadeiras, canções e atividades lúdicas. Dentre as atribuições estão o elaborar, avaliar e executar as Propostas Pedagógicas, o cuidar e o educar das crianças em ambiente adequado, estabelecendo normas de funcionamentos e garantindo a formação continuada de seus profissionais. O trabalho do CCI é garantir um atendimento altamente qualificado às crianças, para que seus pais Servidores e Discentes possam exercer suas funções com tranquilidade, tendo em mente que suas crianças estão bem cuidadas e educadas.

## SEÇÃO TÉCNICA DE COMUNICAÇÕES

Regina Célia Franco Trivellato\*  
Patrícia Rosa Mendes dos Santos  
Mirian Barbosa Zago

A Seção de Comunicações deve administrar e controlar a entrada, a tramitação, o arquivamento e a destinação final de documentos no âmbito da Faculdade. Na escala hierárquica a Seção se vincula à Divisão Técnica Administrativa. O efetivo, atualmente, é composto por uma Supervisora - Regina Célia Franco Trivellato, e dois Assistentes Administrativos I – Patrícia Rosa Mendes dos Santos e Mirian Barbosa Zago. A Seção de Comunicações se relaciona com todas as seções, setores, departamentos, diretorias, unidades auxiliares, inclusive com outros *campi* e também presta atendimento ao público. Tem como objetivo armazenar e fornecer informações que identifiquem a existência e a localização de documentos que envolvem o registro de atos e fatos de natureza administrativo-jurídica da Universidade. As principais atribuições da Seção Técnica de Comunicações são: 1) Receber, registrar, classificar, autuar e controlar a distribuição de documentos, expedientes e processos; 2) Responsabilizar-se por registrar, incorporar, desentranhar e abrir volumes de processos e/ou expedientes; 3) Enviar e receber e-mails, fax, malotes e correspondências em geral, fazendo a sua correta distribuição na unidade; 4) Centralizar e manter atualizados os cadastros de processos e documentos, registrando sua tramitação; 5) Controlar a numeração de documentos GD; 6) Manter atualizado e organizado o arquivo Permanente; 7) Fazer avaliação da temporalidade de processos para descarte, seguindo um órgão superior, onde se faz uma publicação no diário oficial constando todas as informações referentes ao descarte; 8) Receber inscrições de concurso de docentes, para professor substituto, emprego público de professor assistente doutor (CLT), provimento de cargo de professor assistente e titular, concurso para obtenção de título de livre docente; 9) Atendimento ao PABX, inclusive da Faculdade de Medicina Veterinária, controle de ramais, defeitos na rede ou externamente, controle de cotas do xerox, relatórios mensais de gastos com telefone e correio, gerenciamento das contas telefônicas e de celulares; 10) Atendimento ao público em geral. A seção possui informações em seus documentos que vão além do valor histórico, isto é, fornece dados para o planejamento, tomada de decisões, acompanhamento, controle e viabilidade das atividades da faculdade. Como se pode observar, a Seção Técnica de Comunicações é elemento primordial e estratégico para o bom funcionamento da Universidade.

**SERVIÇO TÉCNICO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO**  
**SEÇÃO TÉCNICA DE REFERÊNCIA E ATENDIMENTO AO USUÁRIO E DOCUMENTAÇÃO**  
**SEÇÃO TÉCNICA DE AQUISIÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO**

Izamar da Silva Freitas\*  
Ana Claudia Martins GriegerManzatti\*  
Claudio Hideo Matsumoto\*  
Ana Paula Rimoli de Oliveira  
Denise Haruyo Nakamura  
Ivone Rosa de Lima Munhoz  
Luis Claudio Sedlacek  
Luzia Anderlini  
Maria Claudia de Castro Benez

A Biblioteca "Prof. Honório Monteiro" criada em 1957, possui uma área útil de 1.000 m<sup>2</sup> com Anfiteatro, Salas de Estudo Individual e em Grupo, com um acervo de 10.576 livros, 1.626 teses e dissertações, e 50.825 fascículos de periódicos. O Serviço Técnico de Biblioteca e Documentação (STBD) está administrativamente subordinado diretamente à Diretoria da Faculdade de Odontologia, e tecnicamente à Coordenadoria Geral de Bibliotecas da Unesp (CGB). O STBD possui duas seções: Seção Técnica de Referência, Atendimento ao Usuário e Documentação (STRAUD) e Seção Técnica de Aquisição e Tratamento da Informação (STATI), com serviços distintos, e com a finalidade única de atendimento ao usuário. O Serviço Técnico de Biblioteca e Documentação tem a missão de garantir que a Biblioteca seja um espaço adequado para o estudo, pesquisa e extensão, com recursos tecnológicos condizentes com as necessidades de seus usuários, contando com profissionais qualificados e motivados focados na missão institucional, mantendo a biblioteca articulada com as demais áreas da Unidade, integrando-a ao planejamento global, realizando também reuniões periódicas com a Comissão Técnica e a Comissão de Biblioteca. A Seção Técnica de Referência, Atendimento ao Usuário e Documentação tem a missão de garantir o acesso à informação para que os usuários atendam suas necessidades culturais, educacionais e sociais. A STRAUD mantém o intercâmbio com outras bibliotecas através dos serviços de comutação bibliográfica, orienta a normalização de originais para publicação e trabalhos acadêmicos, otimiza e divulga o uso das fontes de informação disponíveis, orienta a execução de pesquisas bibliográficas, orienta e executa os serviços de empréstimo e consulta de materiais bibliográficos no Banco de Dados Bibliográficos da Unesp - Athena, orienta e organiza o material bibliográfico no acervo, elabora programas de treinamento de usuários, avalia as necessidades dos usuários, visando sempre a qualidade no atendimento. A Seção Técnica de Aquisição e Tratamento da Informação tem a missão de manter o serviço de processamento técnico do material bibliográfico para que possa ser disponibilizado para a comunidade acadêmica visando contribuir para a excelência da educação. A STATI organiza e coordena o serviço de processamento técnico do material bibliográfico no Banco de Dados Bibliográficos da Unesp (Athena), utilizando o Software Aleph, realiza os serviços de preservação, encadernação e restauração, executa as atividades de incorporação e inventário do acervo, estabelece critérios para permuta, descarte e/ou remanejamento de material bibliográfico, organiza listas de compras de livros e periódicos através das indicações dos docentes, elabora ficha catalográfica das publicações de usuários, coordena o envio de cópias dos arquivos de dissertações e teses para a inserção na C@tedra (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Unesp) e TCCs para a C@pelo (Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da Unesp). O STBD por sua vez, tem sido visto como unidade de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão na Universidade, mas parte-se do pressuposto que é também sua função contribuir para a inserção do estudante no universo da pesquisa acadêmica, desenvolvendo atividades de mediação junto ao usuário nos processos de busca da informação para que ele tenha condições de transformá-la em conhecimento.

## SERVIÇO TÉCNICO DE INFORMÁTICA

André José Contel\*  
André Luís Batagelo  
Antonio Benedito da Silva  
Katia Midori Yabuke Maeoka  
Luiz Gustavo dos Santos Real\*  
Nelson Antônio de Oliveira  
Wellington Poi Nalesso

O Serviço Técnico de Informática é a seção responsável por tudo que se relaciona à Tecnologia da Informação. Não possui setores subordinados, e está ligado diretamente à Diretoria. Em relação ao trabalho com outras seções, o Serviço Técnico de Informática presta suporte a todos os departamentos da faculdade. Esse suporte abrange as seguintes ações: suporte e manutenção nos computadores e equipamentos; suporte direto ao usuário; suporte no uso dos sistemas institucionais; suporte na área de telefonia Voip; auxílio no uso de serviços, como e-mail, acesso à Internet bem como outros serviços que demandam conhecimento técnico. Basicamente estamos sempre interagindo com os mais variados departamentos no uso da Tecnologia da Informação que está presente no dia a dia de todas as seções. Cada melhoria efetuada proporciona ganho de desempenho para a unidade já que desenvolvemos ferramentas para automatização e atuamos na melhoria dos processos como um todo. O objetivo do Serviço Técnico de Informática é atender, comunicar, prestar suporte aos usuários e manter os serviços relacionados à Informática em pleno funcionamento. Como nossa área é muito dinâmica e extensa, temos que prever o uso de novas tecnologias e serviços e, a partir daí, começar a implementar as inovações caso sejam interessante para o andamento da faculdade, pois a cada ano surgem novas tendências, mas deve-se levar em consideração a relação de custo / benefício bem como o uso real dessa tecnologia. A área de informática demanda grande conhecimento, pois mesmo serviços considerados simples como e-mail, telefonia Voip e páginas de Internet exigem do profissional uma ampla gama de habilidades como configuração de servidores, noções avançadas de Sistemas Operacionais como distribuições Linux, FreeBSD, conhecimento de outras línguas (pois a maioria do material encontrado que trata as novas e atuais tecnologias se encontram em outras línguas), bem como de diversas linguagens e metodologias de programação. Para se ter uma ideia, obter conhecimento acerca de linguagens de programação ou a noção dos mais variados aspectos da configuração de um serviço / servidor é praticamente equivalente ao domínio de uma língua estrangeira, pois, apesar da maioria das linguagens serem baseadas no inglês, cada uma tem sua maneira de trabalhar. A contínua expansão de nossa atividade agrega valor à Instituição e gera retorno para nossa comunidade, como podemos notar pelo reconhecimento de nosso trabalho por outras unidades. O desafio de enfrentar situações atípicas no dia a dia gera uma enorme experiência coletiva, de modo que temos noção do que podemos melhorar e inovar em todos os segmentos da faculdade.

**DIRETORIA DE SERVIÇO DE ATIVIDADES AUXILIARES  
SEÇÃO DE ATIVIDADES AUXILIARES**

Paulo Henrique de Souza\*  
Carlos Eduardo Storti  
Marco Antônio Gomes  
Alexandrina Maria Pereira  
Antonio Ferreira de Souza  
Aparecida Fátima Christófano de Carvalho  
Aparecida Leontina Baiochi de Carvalho  
Ednir José Barbosa de Oliveira  
Edson Almeida de Souza  
Fatima Aparecida Vieira Eugenio  
Grazielle Lourenço Dourado  
Ivanilde da Silva Ribeiro  
Jurandyr Pereira Junior  
Lúcia Cavassana Dias  
Luiz Carlos dos Santos  
Márcia Carvalho de Lima Goulart  
Marina Teixeira da Silva  
Marta Lucia Ruiz Cairin  
Vanda Aparecida Marques  
Marcos Roberto Alves  
Eduardo Moure Cicero  
Carlos Eduardo Mantovanelli Pagani  
Eli Machado  
Francisco Marques Júnior  
Joacir Ferreira  
Valdomiro de Oliveira  
Antônio Cirilo do Monte Filho  
Antônio Edson Pistori  
Carlos Roberto Justino Alves  
Eddy Carlos Camargo  
Francisco José Silva  
João Roberto Alves  
José Antônio Pires  
José Carlos de Toledo  
José Roberto Vendrame  
Paulo Miranda Soares  
Pedro José da Silva Neto  
Sérgio Ramos Martins  
Sidinei Colato  
Wagner Alexandre  
Wilian Boranelli Manzatti  
Camilo Roberto Venâncio  
João Batista Alves Correa  
Alan Roger Cenerini Carvalho

A Diretoria de Serviços de Atividades Auxiliares tem como Diretor o Sr. Cláudio Vendrame e está ligada à Diretoria, tem como função expedir normas, comunicados e instruções, bem como supervisionar a Seção de Atividades Auxiliares com seus Setores e a Seção de Conservação e Manutenção, auxilia na elaboração de projetos e acompanha as obras que estão sendo executadas na Faculdade de Odontologia. A Seção de Atividades Auxiliares está ligada à Diretoria de Serviços e tem como função supervisionar os Setores que pertencem a ela, gerencia os Cartões de Abastecimento e Manutenção da frota de veículos oficiais, cuida de Adiantamentos de Peças, Manutenção e Material de Construção, verifica RMS de Serviço. É formada por 03 Setores que são: Setor de Transportes e Vigilância, Setor de Zeladoria e Setor de Biotério, tendo como Supervisor da Seção de Atividades Auxiliares o Sr. Paulo Henrique de

Souza, Supervisor do Setor de Transportes e Vigilância o Sr. Marcos Roberto Alves, Supervisor do Setor de Zeladoria o Sr. Marco Antônio Gomes e o Supervisor do Setor de Biotério o Sr. Camilo Roberto Venâncio. Os Setores são complexos, sendo que cada Setor interage praticamente com todas as Seções/Setores e Departamentos. O Setor de Transportes e Vigilância conta com 05 Motoristas e 15 Agentes de Vigilância e Recepção e interage com todos, pois os motoristas são responsáveis pelo transporte de pessoas, materiais, viagens oficiais atendendo Docentes, Funcionários e Discentes de nossa Faculdade. Os Agentes de Vigilância e Recepção trabalham em turno de 12 horas por dia e são responsáveis das 03 portarias e da vigilância de todas as dependências da nossa Faculdade sendo que na Sede Urbana possuímos uma área de 17.554,50 metros quadrados, no Campus 149.895,80 metros quadrados e na Moradia Estudantil 4.814,51 metros quadrados, ressaltamos que com as férias, licença prêmio e de saúde, não temos condições de atender em todas as guaritas, ficando sempre desguarnecida a Moradia, sendo que o ideal são 2 Agentes trabalhando juntos por turno, tanto no Campus como na Sede Urbana. O Setor de Zeladoria conta com 16 Assistentes Operacionais I, sendo que 10 fazem a limpeza, 03 trabalham na lavanderia e 03 estão readaptadas (podendo fazer apenas café). Na Sede Urbana, possuímos uma área de aproximadamente 17.554,50 metros quadrados, sendo que 10.000 metros quadrados são de construção. Partindo do princípio de que para cada funcionário corresponde a 600 metros quadrados necessitaríamos de 29 profissionais para executar os serviços, por tanto, um déficit de 19 funcionários. Lembramos que os 16 funcionários seguem o mesmo ritmo, pois são responsáveis pela limpeza, asseio, de todos os Departamentos e Seções/Setores e dos pátios, ajuda no transporte de materiais diversos, além da limpeza dos Consultórios Odontológicos dos Departamentos, cafés de todos eles e mais Defesas de Teses, Cursos, Palestras e Eventos em geral e da Lavanderia que se localiza no Campus cuja função é de lavar todos os campos cirúrgicos, toalhas e panos de prato utilizados por todos. O Setor de Biotério possui atualmente 03 funcionários, sendo 01 Supervisor e 02 auxiliares, sendo responsável pela criação de 100% dos animais de laboratório utilizados para pesquisa de todos os Departamentos de nossa Faculdade, tais como ratos e camundongos. Na manutenção de coelhos, cães, porcos e rãs, da alimentação, administração de medicamentos, cuidados pré e pós-operatórios dos animais que tiveram intervenção cirúrgica, além da distribuição de maravalha e ração dos animais, auxiliam nas intervenções cirúrgicas das pesquisas. Tudo isto exposto, temos a convicção de que tanto a Seção como os Setores trabalham com o máximo de excelência para sempre contribuir para o bom andamento dos serviços prestados, sendo que acreditamos que somos uma das várias engrenagens que faz parte desta máquina maravilhosa que é nossa Faculdade.

**SEÇÃO DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO**

Jair Rogério Pires  
Norival Corte  
Wilson de Souza  
Luiz Carlos Ozelim  
Carlos Alexandre Prestes  
Sidinei Corassi  
Osmar Castro Silva Junior  
Geraldo Costa Filho  
William Rodrigues Martines  
Marcos Antonio Vitte \*  
Pedro Luiz Cavarianni  
George Fernando Pigossi Mendes  
Paulo Cesar de Oliveira Tito  
Antonio Hiroshi Matsumoto  
Oswaldo Basseto  
Paulo Cesar Martins Campos  
Hélio Marciano da Silva  
Milton Santiago de Jesus Filho  
Luiz Ferreira dos Santos

A seção de manutenção e conservação é responsável pela preservação do patrimônio físico da universidade, intervindo para evitar interrupções nos serviços de ensino e pesquisa; na conservação dos parques e jardins, nas instalações prediais, no suporte ao funcionamento das clínicas e no mobiliário em geral. Composta por 19 colaboradores para o atendimento de uma área construída total de 26.512,47 m<sup>2</sup> e de parques e jardins de 146.760,83 m<sup>2</sup>, esta seção está diretamente vinculada à Diretoria de Serviços Auxiliares. Pela sua natureza verticalizada, a seção interage com todas as instâncias da unidade, dos setores administrativos ao ensino e à pesquisa. Basicamente na área pública podemos dizer que o setor de manutenção pauta-se pela execução de reparos e consertos em elementos e sistemas de edificação, tais como coberturas de telhados, revitalização de pinturas, reparos em alvenaria, hidráulica, elétrica, portas, confecção e reforma de utensílios e mobiliário. No apoio às clínicas ocorre a manutenção nos equipamentos odontológicos. Além dos trabalhos acima relacionados estão todas as atividades desenvolvidas na manutenção dos parques e jardins, como o corte preventivo e corretivo de galhadas, do gramado e no cuidado com a vegetação em geral. No planejamento e execução de jornadas acadêmicas e congressos a seção agrega suporte operacional no carregamento e transporte de utensílios, na adequação do sistema elétrico, entre outras questões. A Seção de Manutenção e Conservação é responsável pela preservação da estrutura física da unidade, pelo seu adequado funcionamento, dos setores administrativos, das salas de aula e de todos os laboratórios e biotérios. Em função de sua natureza verticalizada, abrangendo e se interagindo com todas as seções, departamentos, laboratórios, clínicas e salas de ensino, a seção de manutenção e conservação possui um papel fundamental no funcionamento de toda a universidade, agregando valor ao patrimônio público e auxiliando a manutenção de um ensino de qualidade, público e gratuito.

**ASSESSORIAS DEPARTAMENTAIS**

Ciências Básicas - André Matos Piedade  
Cirurgia e Clínica Integrada - Cleide Lemes da Silva Toquetão  
Mat. Odontológicos e Prótese - Magda Requena Caciatore  
Odontologia Infantil e Social - Maria Bertolina Mesquita de Oliveira  
Odontologia Restauradora - Peterson Moura\*  
Patologia e Propedêutica Clínica - Miriam Regina Mouro Ferraz Lima

Atribuições das secretarias departamentais: 1. Assessorar o chefe de Departamento nas atividades administrativas e acadêmicas; 2. Assessorar os docentes do Departamento, para apresentação de relatórios, solicitações de afastamentos e alterações funcionais, propostas de oferecimento de cursos de extensão universitária, temáticos, atualização e difusão cultural; 3. Elaborar material didático (digitalização, impressão, cópias xerográficas, etc.); 4. Assessorar o chefe do Departamento na organização de reuniões, tomando todas as providências necessárias, tais como: convocação, reserva e preparação de sala, materiais e equipamentos, redação de atas, encaminhamentos das decisões e outros desdobramentos decorrentes das mesmas; 5. Elaborar ofícios, memorandos, certificados, atestados, declarações, e-mails e outros documentos oficiais; 6. Recepcionar pessoas, atender telefonemas e mensagens eletrônicas, prestar informações e orientações aos alunos, docentes e ao público em geral, encaminhando-os ao seu destino; 7. Acompanhar e aplicar a legislação, normas e regulamentos, zelar pela documentação e pelo cumprimento de prazos; 8. Manter a ordem e atualização de arquivos, documentos, legislação e normas relacionadas com as atividades do Departamento de ensino, visando a agilização dos trabalhos e prestação de informações; 9. Coletar, preparar dados e preencher planilhas, relatórios e outros documentos referentes às atividades desenvolvidas no departamento de ensino; 10. Responsabilizar-se pelo acompanhamento dos prazos dos mandatos do Conselho do Departamento e auxiliar as comissões eleitorais durante os processos eleitorais para a Chefia do Departamento e composição do referido Conselho; 11. Receber, registrar e controlar a distribuição de processos, correspondências e documentos, de acordo com as normas estabelecidas para este fim tomando as providências necessárias; 12. Realizar periodicamente a triagem de documentos e processos arquivados, visando seu descarte, de acordo com a tabela de temporalidade; 13. Requisitar, receber e controlar a distribuição do material de consumo, máquinas e instrumentos da área de atuação, tomando providências para reparos e/ou reposições, quando for o caso; 14. Controlar a verba do Departamento: Encaminhar para os Técnicos e Docentes lista de materiais de consumo, laboratório e clínica para montagem das RMSs, Imprimir e após conferido colher assinatura da chefia e protocolar. RMS de serviço: fazer pesquisa de preço, consultar CND e FGTS da empresa, anexar orçamento e os demais documentos à RMS colher assinatura da chefia e protocolar; 15. Curso de Pós-Graduação, efetuar requisições de materiais e os adiantamentos, fazer solicitações e prestações de contas, adiantamento para bancas e para pagamento de alunos da Pós-Graduação e participantes de Congressos nacionais e internacionais, reservas de hotéis para professores participantes da banca e professores convidados que ministrarem aulas no programa. Curso de especialização, solicitação de edições novas e relatórios parciais e finais, recolhimento do numerário no caixa da FOA; 16. Exercer outras atribuições no âmbito de sua competência.

**ASSESSORIAS DA DIRETORIA, VICE-DIRETORIA E DIVISÃO TÉCNICA ADMINISTRATIVA**

Tânia Magda Sozza Magalhães e Silva  
Rosana Aparecida Pistore Veras  
Célia Cristina Antonello Cunha  
Ana Lúcia Francischini Damaceno  
Jane Fátima Mendes Fernandes da Silva\*

A palavra secretaria tem origem no latim e deriva dos seguintes termos: secretarium (lugar retirado), secretum (lugar retirado, retiro), secreta (particular, segredo). Estas três palavras com o tempo foram evoluindo e ocorreram mudanças tanto no significado como na grafia, surgindo assim SECRETÁRIA. Hoje a moderna secretária é uma assessora da seção a que pertence, para a qual trabalha, além de gerenciar a qualidade das atividades, também administra, auxilia e assessora a administração. Portanto, trata-se de uma tarefa de extrema confiança, com ética, respeito, discrição. No trabalho do dia a dia é necessário ter postura, flexibilidade e iniciativa perante as diversas situações que surgem. Com muita luta, principalmente através da união da categoria que há 26 anos realiza um encontro anual, conseguimos mudar a nomenclatura de nossa função, passando a ser assessores administrativos. Primeiramente houve mudança apenas nas secretarias de diretoria, e agora, na UNESP, a função secretária foi extinta dando lugar à assessores. Os Assessores Administrativos lotados na Diretoria têm por finalidade organizar e distribuir toda a documentação que circula na Unidade. Assessorar o superior imediato em suas funções, auxiliando na execução das suas tarefas administrativas e em reuniões, agendando compromissos, acompanhar a execução de tarefas a serem operacionalizadas em outras áreas, para garantir o resultado esperado. Recepcionar pessoas internas e externas à Comunidade Unespiana. Organizar eventos e viagens, organização de agenda pessoal, emitir informações, analisar dados, controlar e analisar processos, operar máquinas e equipamentos com vistas a assegurar o eficiente funcionamento da área de atuação, supervisionar ações, monitorando resultados. Estamos subordinados diretamente à Diretora, Vice-Diretor e Diretor de Divisão. A Assessoria da Divisão de Administração funciona como ponto de apoio FAPESP e assessora as Comissões de sindicância. Temos contato direto com todas as Seções e Departamentos para o bom andamento das atividades. Somos também um elo entre os diretores e os demais membros da comunidade, portanto, tentamos desenvolver bem, a habilidade de comunicação dentro da Faculdade. O Assessor de Diretoria exerce as atividades como Departamento de Marketing. Acreditamos que nossa função tem grande importância no desenvolvimento dos trabalhos, tendo em vista o intercâmbio com outros profissionais, com as Unidades, Reitoria e outras entidades, buscando o maior interesse organizacional, realizando com eficácia todas as atividades referentes à função. Em resumo, pode-se dizer que a Assessoria é responsável pela imagem das respectivas diretorias.

**CENTRO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA - CAOÉ**

Márcio José Possari dos Santos\*  
Paulo Sedlacek

O Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE) é uma Unidade Auxiliar de Estrutura Complexa da Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba (FOA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP). O público alvo do CAOÉ é constituído por pessoas com deficiência mental, associada ou não a outras deficiências. O CAOÉ presta assistência gratuita a mais de 9800 pessoas com deficiências, a maioria proveniente de 415 municípios de 9 estados brasileiros. Hierarquia: Vice-reitor no exercício da Reitoria: Julio Cezar Durigan; Diretor (FOA): Profa. Adj. Ana Maria Pires Soubhia; Vice-Diretor (FOA): Prof. Tit. Wilson Roberto Poi. Órgãos da administração do CAOÉ: Conselho Deliberativo – órgão normativo e deliberativo que exerce a administração superior do CAOÉ; Supervisão – órgão da direção executiva que coordena, supervisiona e controla as atividades de administração do CAOÉ. Supervisor: Prof. Dr. João Eduardo Gomes Filho; Vice-Supervisor: Prof. Dr. Osmar Aparecido Cuoghi. Recursos Financeiros: UNESP, SUS - Ministério da Saúde e da ASSEPAE - Associação Pró Estudo, Pesquisa e Assistência a Pacientes Especiais. Principais objetivos do CAOÉ-UNESP: Prestar assistência odontológica múlti e interdisciplinar às pessoas com deficiência, independentemente de sua condição socioeconômica, raça, cor, religião e nacionalidade. Orientar psicossocialmente os familiares dos pacientes e desenvolver ações socioeducativas envolvendo atividades culturais e de integração familiar e social. Servir de campo ao ensino e de capacitação aos estudantes de cursos de graduação, e de pós-graduação da UNESP e de escolas públicas ou privadas. Servir de campo a atividades de aperfeiçoamento para profissionais, voluntários, estagiários e residentes. Proporcionar meios para o desenvolvimento de pesquisas científicas através de Projetos Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado. Manter intercâmbio cultural e científico com instituições congêneres e afins, nacionais e internacionais. Serviços: Recepção e Agendamento: O Serviço de Recepção e Agendamento orienta sobre a assistência e direciona o paciente aos diferentes serviços prestados pelo Centro. Assistência Social: O Serviço Social desenvolve ações sócio-educativas, atividades culturais e de integração familiar e social, melhorando a qualidade de vida e a saúde do paciente Também concede auxílio transporte, alimentação e distribuição de medicamentos. Psicologia: A Psicóloga permite tratamentos personalizados. Ela acompanha o paciente durante as intercorrências da assistência odontológica e fornece apoio psicológico à família: Fisioterapia e Terapia Ocupacional: A Fisioterapeuta e a Terapeuta Ocupacional confeccionam órteses, criam e utilizam recursos terapêuticos, facilitando a assistência odontológica e a higiene buco-dental do paciente. Fonoaudiologia: O Serviço de Fonoaudiologia avalia, orienta e realiza encaminhamentos. A fonoaudióloga dá às mães, aos cuidadores e profissionais da área odontológica, orientações relacionadas à fala, voz, linguagem, audição e motricidade orofacial. Assistência Odontológica: A Equipe Odontológica é composta por 12 Cirurgiões-Dentistas e sete Auxiliares de Odontologia, que recebem apoios diretos e indiretos de toda equipe médica, enfermeira e técnicas de enfermagem, psicóloga, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudióloga e das Auxiliares de Odontologia. Auxiliares de Odontologia: Tornam possível a assistência odontológica à pessoa com deficiência. Orientam pacientes e cuidadores. Cardiologia: O cardiologista aumenta o nível de segurança de pacientes cardiopatas durante intervenções odontológicas. Neurologia: A Neurologista fornece informações relativas ao estado neurológico dos pacientes, que ficam à disposição da Equipe Odontológica. Clínica Geral e Pediatria (trabalho voluntário): As atuações do Clínico Geral e do Pediatra são fundamentais para o controle e manutenção da saúde global do paciente. Otorrinolaringologia (Trabalho voluntário): Tem melhorado qualidade de vida de muitos pacientes do CAOÉ. Enfermagem: Integra as atividades da Equipe Médica-Odontológica, tanto na Assistência Ambulatorial, como nas Assistências sob Sedação e Anestesia Geral. Manutenção da Limpeza: A manutenção da limpeza de todo o Centro é feita por meio de equipe de funcionários de empresa especializada terceirizada. Projetos de Extensão Universitária desenvolvidos no CAOÉ: Projeto “Cão Cidadão da UNESP”; Projeto “Promoção de Saúde Bucal para Pessoas com Deficiência”; Projeto “Brincar e Sorrir”; Projeto “A Música Associada às Necessidades Terapêuticas de Pacientes Especiais”. Projetos de Iniciação Científica do CAOÉ: Prevalência de oclusopatias e comparação entre classificação de

angle e o índice de estética dentária em pacientes com deficiência mental. Sistema de informação pré-cirúrgico: análise crítica de registros do CAOÉ. Análise da dieta e condição de saúde bucal em pacientes com deficiência mental. Análise comparativa de cárie em pacientes com deficiência mental oriundos de diferentes cidades brasileiras. A importância da saúde bucal na ótica de responsáveis por pacientes com deficiência mental. Conhecimento dos alunos sobre o atendimento odontológico de pacientes com deficiência mental. Projeto "Música associada às necessidades terapêuticas de pacientes especiais": 10 anos de atenção ao paciente com deficiência mental. O CAOÉ proporciona melhor saúde e relacionamento social às pessoas com deficiência, além de ampliar os horizontes sobre a área de atuação de futuros cirurgiões-dentistas. O CAOÉ é campo aberto à realização de pesquisas por alunos de Graduação, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado.

**CENTRO DE ONCOLOGIA BUCAL (COB)**

Anne Cristina de Faria Cocato\*  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Micheline dos Santos  
Daniene Tesoni Cassavara Ribeiro  
Prof. Adj. Éder Ricardo Biasoli  
Prof. Adj. Glauco Issamu Miyahara\*  
Dr<sup>a</sup> Janaína Zavitoski da Silva\*  
Jane Fátima Mendes Fernandes da Silva  
Jefferson Gardenal Teixeira  
Prof. Adj. José Fernando Garcia  
Lúcia Cavassana Dias  
Prof. Adj. Marcelo Coelho Goiato  
Prof<sup>a</sup> Adj. Maria Lúcia Marçal Mazza Sundefeld  
Regiane Mazzariolli Pereira Nogueira  
Prof<sup>a</sup> Adj. Sandra Helena Penha de Oliveira  
Dr<sup>a</sup> Suzy Elaine Nobre de Freitas

O Centro de Oncologia Bucal (COB) é uma Unidade Auxiliar de Estrutura Simples da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, idealizada e fundada pelos Profs. Acyr Lima de Castro e Éder Ricardo Biasoli em 1991. Está subordinada à Diretoria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP e vinculada ao Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica. Objetiva atender, de maneira holística, os pacientes com câncer de cabeça e pescoço, realizando acompanhamentos pré, trans e pós-operatório, terapias adjuvantes (radioterapia e quimioterapia) e reabilitação. É administrada por um supervisor, Prof. Adj. Glauco Issamu Miyahara, e um vice-supervisor, Prof. Adj. Marcelo Coelho Goiato; os quais primam pela administração e coordenação das atividades realizadas nesse Centro. Conta com uma equipe interdisciplinar que realiza, em nível regional, o tratamento de pacientes com tumores malignos de cabeça e pescoço. Ademais, atende casos de lesões benignas encaminhadas pela Disciplina de Estomatologia. O assistente administrativo, Jefferson Gardenal Teixeira, realiza o atendimento ao público, agendamento de consultas e serviços de secretaria. A assessora administrativa, Jane Fátima Mendes Fernandes da Silva, realiza, juntamente com o supervisor e vice, a administração do COB, bem como serviços de secretaria. As cirurgiãs-dentistas, Dr<sup>a</sup> Janaína Zavitoski da Silva e Dr<sup>a</sup> Suzy Elaine Nobre de Freitas, realizam o atendimento odontológico nos pacientes tratados nesse Centro. A equipe médica, formada pelo Dr. Sebastião Conrado Neto, Cirurgião de Cabeça e Pescoço, Dr. Francisco Urbano Collado, Oncologista, e Dr. Izanildo Barbosa, Anestesiologista, realiza condutas terapêuticas, cirurgias e acompanhamentos dos pacientes oncológicos. A enfermeira, Anne Cristina de Faria Cocato, realiza curativos, orientações em enfermagem, cuidados com sonda e em traqueostomia; bem como o acompanhamento pré, trans e pós-operatório. A fonoaudióloga, Daniene Tesoni Cassavara Ribeiro, realiza a reabilitação e orientação fonoaudiológica em Oncologia, com ênfase na voz, além de tratar a disfagia e trabalhar a motricidade orofacial. A fisioterapeuta, Regiane Mazzariolli Pereira Nogueira, realiza a reabilitação fisioterapêutica em oncologia, cuidados após esvaziamento cervical, focando a amplitude de movimentos e drenagem linfática. A psicóloga voluntária, Lara Cíntia Pagliuca Peruzzo, realiza o acompanhamento psicológico em todas as fases do tratamento oncológico. O Centro possui um Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) coordenado pela Prof<sup>a</sup> Adj. Maria Lúcia Marçal Mazza Sundefeld; o ambulatório do Serviço de Oncologia coordenado pelo Prof. Adj. Éder Ricardo Biasoli, o serviço de Prótese Bucomaxilofacial, coordenado pelo Prof. Adj. Marcelo Coelho Goiato e pela Prof<sup>a</sup> Dra Daniela Micheline dos Santos, auxiliados pela cirurgiã-dentista voluntária Marcela Filié Haddad e o serviço de Dentística Oncológica coordenada pelo Prof. Adj. Glauco Issamu Miyahara. Em relação ao ensino, existe a Disciplina optativa intitulada "Disciplina de Oncologia", oferecida no curso de Graduação em Odontologia da FOA-UNESP; além de estar ligada a mais 3 Disciplinas da Pós-Graduação em Odontologia. Até o ano de 2012, 63 alunos de pós-graduação e 398 alunos de graduação realizaram atendimento odontológico voluntário e aprimoraram seu conhecimento junto ao COB. Em relação à pesquisa, o Centro possui as seguintes linhas: 1) Prevenção, diagnóstico, terapêutica e epidemiologia do câncer bucal; 2) Comportamento de materiais usados na reabilitação de

sequelas cirúrgicas oncológicas por meio de Prótese Bucomaxilofacial; 3) Relação profissional-pacientes nos procedimentos desenvolvidos no Centro de Oncologia Bucal e 4) Metodologia laboratorial na área de Biologia Molecular em auxílio ao diagnóstico do Câncer. Possui três projetos de extensão universitária intitulados: 1) A música e o paciente com tumor de cabeça e pescoço: proposta de bem-estar em terapia multiprofissional; 2) Condição de saúde dos pacientes do Centro de Oncologia Bucal da Unesp que não retornam a mais de um ano. Motivo do não retorno e motivação para continuidade do acompanhamento da doença”; 3) Atendimento aos pacientes do Centro de Oncologia Bucal da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP’. Possui um evento acadêmico intitulado “Manifesto Universitário – Semana de Prevenção de Câncer de Cabeça e Pescoço” que surgiu em 2008 com o objetivo de conscientizar os jovens sobre a importância de se conhecer e prevenir o câncer de boca por meio de palestras realizadas para os alunos do Ensino Médio de Escolas Estaduais. Desde 2001 existe a Sociedade Pró-Estudo, Pesquisa e Assistência do paciente do Centro de Oncologia Bucal (SBCOB) que realiza atividades de assistência social aos pacientes carentes. Até o presente momento, o COB possui 1.181 prontuários, foram realizadas 2.100 cirurgias oncológicas, 14.036 procedimentos odontológicos, 1.473 biópsias, 414 próteses bucomaxilofaciais e mais de 25.000 atendimentos assistenciais. Considerando que o câncer representa um problema de saúde pública em ascensão, o centro de oncologia representa um diferencial na universidade, uma vez que se trata do único Centro de tratamento à pacientes com câncer bucal dentro de uma Universidade no Brasil que realiza o tratamento completo destes pacientes, além de ser um centro de referência em nossa região que conta com uma equipe especializada e altamente capacitada em prestar um atendimento de qualidade e eficácia.

**LABORATÓRIOS DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS**

Cláudio Aparecido Casatti  
João César Bedran de Castro  
André Luis Mattos Piedade  
Ângelo Luiz Baiochi\*  
Arnaldo César dos Santos  
José Ari Gualberto Junqueira\*  
Mauro Alberto  
Sandra Aparecida dos Santos Pinheiro\*

O Departamento de Ciências Básicas oferece doze disciplinas obrigatórias (Anatomia, Bioquímica, Ciências Sociais Aplicadas à Odontologia, Farmacologia, Fisiologia e Histologia-Embriologia) e quatro optativas (Princípios da Integração Básica e Clínica; Disciplina de Projetos Especiais) oferecidas entre o primeiro e o quarto anos do Curso de Odontologia Integral e Noturno. O quadro de servidores é constituído por quatorze servidores docentes (três professores titulares, quatro Professores Adjuntos, sete Professores Doutores) e seis servidores técnico-administrativos. As disciplinas oferecidas visam disseminar conhecimentos básicos na área de ciências da saúde, referente à organização anatômica, microscópica, funcional, bioquímica, comportamental e atividade farmacológica; indispensáveis para a assimilação e execução de tarefas de prevenção, diagnóstico e tratamento na clínica odontológica. Os servidores técnico-administrativos estão separados basicamente em três subáreas: Anatomia (Arnaldo César dos Santos; José Ari Gualberto Junqueira) Histologia (André Luis Mattos Piedade, Sandra Aparecida dos Santos Pinheiro) e Ciências Fisiológicas (Ângelo Luiz Baiochi; Mauro Alberto). Esta divisão está baseada no histórico departamental e pelas particularidades das atividades exercidas pelos servidores. Os servidores da área de Anatomia executam tarefas de preparo de material didático advindo de cadáveres doados pelo serviço médico legal e pelas escolas de medicina. Todos os espécimes são mantidos armazenados em cubas apropriadas e empregados para dissecação anatômica que visa fornecer detalhes anatômicos dos diversos órgãos e sistemas do corpo humano, durante as aulas práticas das disciplinas de Anatomia. Para o preparo do material didático é necessário que o técnico responsável tenha um detalhado conhecimento de anatomia humana a fim de conseguir obter peças anatômicas que facilitam o estudo de anatomia pelos alunos. Para exemplificar da importância deste material didático na formação do cirurgião-dentista, vale lembrar que um cirurgião-dentista sabe onde e como introduzir a agulha anestésica sem danificar órgãos e, injetar exatamente o anestésico próximo ao nervo que necessita ser anestesiado. Além disto, os técnicos preparam o material de anatomia (restos mortais, basicamente, constituído de ossos) que é transferido do Instituto Médico legal de Araçatuba e região; permitindo que os docentes possam elaborar um relatório circunstanciado sobre o sexo, idade, dados biométricos, possíveis traumas, entre outras informações. Estes servidores também auxiliam na manutenção das condições de saúde e sanitária do Núcleo de Procriação de Macacos-Prego. Os servidores da área de Histologia executam tarefas no preparo de material didático advindo de animais de laboratório que serão utilizados no laboratório de microscopia. Este material didático é constituído por lâminas histológicas de tecidos e órgãos, cujo preparo requer inúmeras etapas laboratoriais. A Disciplina de Histologia e Embriologia tem uma coleção de lâminas histológicas diversas que permitem que os alunos possam examiná-las no microscópio de luz e adquirir conhecimentos quanto à composição microscópicas destes diversos tecidos e órgãos. Para exemplificar a importância deste material didático, o aluno poderá prever que um determinado procedimento restaurador no esmalte poderá resultar em dor dentária, que determinada procedimento cirúrgico na cavidade bucal deverá cicatrizar em um determinado período de tempo. Além destas atividades, os servidores desta disciplina participam ativamente de alguns projetos de extensão, onde, por exemplo, preparam material didático (lâminas histológicas) que são fornecidos as escolas de ensino público da região de Araçatuba e Birigui e servem como material auxiliar das aulas de Biologia. Os servidores da área de Ciências Fisiológicas executam tarefas no preparo de material didático: a) constituído no preparo de animais de laboratório que permitem demonstrar eventos fisiológicos (exemplo: controle da atividade cardíaca); b) reações bioquímicas (exemplo: atividade da enzima amilase salivar na digestão de proteínas); c) ação de medicamentos (exemplo: atividade

antiinflamatória). Este material didático empregado nas disciplinas de Bioquímica, Farmacologia e Fisiologia necessitam de preparo no dia da aula prática de laboratório e depois são descartados de modo apropriado, seguindo os critérios de biossegurança. Todas as atividades elencadas acima são rotineiras nas disciplinas básicas que visam à formação de profissionais na área de Ciências da Saúde e, são indispensáveis para a formação acadêmica do cirurgião-dentista. Vale lembrar que existe um provérbio “Quem ouve esquece, quem vê lembra, mas quem faz aprende”. Vale ser ressaltado que todos os servidores técnico-administrativos estão envolvidos com a execução dos diversos projetos de extensão universitária (12 projetos) desenvolvidos pelo Departamento de Ciências Básicas.

## ATIVIDADES LABORATORIAIS E CLÍNICAS DO DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA E PROPEDEÚTICA CLÍNICA

Elaine Crisitina F. Ferreira  
João Batista Vieira\*  
José Marcelo Tramarin\*  
Marli Barbosa dos Santos  
Robson Varlei Ranieri\*

As atividades laboratoriais e clínicas desenvolvidas pelo Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica (DPPC) estão diretamente inter-relacionadas, embora os serviços sejam muito específicos. As disciplinas que compõem o departamento (Estomatologia, Microbiologia e Imunologia Básicas, Microbiologia Bucal, Patologia Geral, Patologia Bucal, Radiologia Odontológica e Imaginologia) se correlacionam com as outras disciplinas do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-FOA/UNESP. A Estomatologia oferece atendimento clínico aos pacientes de Araçatuba e região, caracterizando uma atividade de extensão. É uma das primeiras disciplinas clínicas do curso de graduação e conta com a presença de uma atendente de enfermagem que realiza uma entrevista prévia para seleção de pacientes, agendamento diferenciado e preparo dos materiais para a clínica. Esse serviço de atendimento também é utilizado como atividade de ensino, pois os acadêmicos aprendem a realizar exames clínicos, solicitar exames complementares como a biópsia que é realizada pela equipe da Patologia, exames radiográficos realizados pela Radiologia Odontológica e Imaginologia e os exames de cultura e antibiograma oferecidos pela equipe da Microbiologia. De forma geral, os alunos aprendem a realizar o diagnóstico e prognóstico, orientando no tratamento das doenças. Em relação à pós-graduação, esta disciplina possui professores que orientam os alunos da área de concentração em Estomatologia, sendo que os pós-graduandos participam das atividades clínicas do curso de Odontologia e orientam os acadêmicos deste curso, fazendo um "link" entre a graduação e o pós, que culmina com o Encontro de Estomatologia, realizado anualmente. Esta disciplina, em especial, e as outras integrantes do DPPC trabalham com o Centro de Oncologia Bucal que é uma unidade auxiliar ligada ao departamento. O serviço de Patologia é essencialmente uma atividade de extensão, pois atende as solicitações de exames histopatológicos e citológicos das disciplinas clínicas da FOA, de faculdades de outros estados e cirurgiões dentistas de consultórios particulares. Os servidores técnico-administrativos desse setor atendem rotineiramente as solicitações e atuam desde o recebimento do material até a digitalização do laudo, preparo das lâminas para aulas de graduação e pós-graduação. Além disso, orientam alunos de graduação e pós-graduação, inclusive de outros departamentos e cursos, no preparo do exame histopatológico e/ou coleta de informações do banco de dados do serviço e laminário da Patologia, e auxiliam e orientam quanto a manutenção do biotério do DPPC e realização de cirurgias e/ou tratamentos para fins de pesquisa, conforme solicitação do docente responsável. Este serviço, conta, ainda, com os exames imunohistoquímicos que são mais específicos e sensíveis do que o histopatológico tradicional. A equipe participa do Encontro de Estomatologia separando e fornecendo o material para documentação dos casos clínicos. As atividades de extensão da Radiologia estão ligadas a vários setores da FOA, visto que a disciplina realiza exames radiográficos intra e extrabucais de pacientes em atendimento nas diversas disciplinas do curso de Odontologia e solicitações de centros de saúde da região de Araçatuba, para a realização do diagnóstico, elaboração do plano de tratamento e acompanhamento dos mesmos. São atendidos, anualmente, aproximadamente 2.200 pacientes e são realizadas um total de 7.500 radiografias, demonstrando a importância desse serviço. Além desse serviço, a disciplina ministra aulas teóricas e clínicas para a graduação, auxilia os alunos de pós-graduação, e participa do Encontro de Estomatologia, orientando e fornecendo material para os graduandos e pós-graduandos, gerando, dessa forma, material para ensino, pesquisa e extensão. Assim como a Patologia, as disciplinas de Microbiologia e Imunologia Básicas e Microbiologia Bucal são disciplinas pré-clínicas, essencialmente laboratoriais, que estão associadas às demais disciplinas do DPPC, visto que atua em conjunto com a Patologia para realização do diagnóstico definitivo quando lâminas com microrganismos estão envolvidas. A Microbiologia realiza exames microscópicos e de cultura e antibiograma mediante solicitação das disciplinas clínicas, cumprindo, assim, com suas atividades de extensão. As atividades de ensino

envolvem aulas teórico-práticas, onde o servidor técnico-administrativo é responsável pelo preparo das aulas práticas, que vai desde os procedimentos de limpeza e esterilização até o preparo de meios de cultura e coletas de material, auxílio aos alunos durante as aulas e logística do laboratório, sob orientação do coordenador do mesmo. Por fim, o ponto forte da equipe de Microbiologia é a pesquisa, onde o servidor auxilia os pós-graduandos e alunos de iniciação científica na execução de técnicas de biologia molecular, como a reação em cadeia da polimerase, e essa atividade também está relacionada com a extensão, uma vez que os laudos são repassados para os pacientes voluntários. Nos últimos anos, vem trabalhando com pacientes diferenciados, como dependentes químicos e índios. Enfim, o DPPC organiza e realiza o Encontro de Estomatologia, que integra todas as disciplinas do curso de Odontologia e as atividades de ensino, extensão e pesquisa, que constituem o tripé da universidade.

**LABORATÓRIOS DO DEPARTAMENTO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE**

Ana Marcelina dos Santos BACANELI  
Carlos Alberto GONÇALVES\*  
Eduardo Rodrigues COBO\*  
Jander de Carvalho INÁCIO\*  
Rosemeire de Oliveira Machado GON

O Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese da Faculdade de Odontologia de Araçatuba da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) tem por missão a formação acadêmica na graduação e pós-graduação com enfoque interdisciplinar por meio de profissionais qualificados e comprometidos com o ensino, pesquisa e extensão universitária. Para isso, conta com equipe altamente comprometida, focada na ética e responsabilidade, alicerçada no bom relacionamento entre servidores docentes e servidores técnico-administrativos: 16 servidores docentes (sendo 01 do quadro provisório) e 06 servidores técnico-administrativos. O departamento responde nos Cursos de Graduação em Odontologia desta Unidade (Integral e Noturno) pelas disciplinas de Materiais Dentários, Prótese Total, Prótese Parcial Removível, Prótese Parcial Fixa e Oclusão, além do Núcleo de Diagnóstico e Tratamento das DTMs. Com área de concentração em Prótese Dentária junto ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Unidade, o departamento responde por centenas de publicações em periódicos nacionais e internacionais, destacando-se por produção científica diferenciada. Em suas instalações físicas junto à sede administrativa funciona o Laboratório de Prótese, desenvolvendo: Atendimento aos serviços protéticos junto às disciplinas do departamento; Preparo de material e modelos a serem utilizados em aulas práticas das disciplinas do departamento; Suporte acadêmico junto aos docentes, bolsistas e acadêmicos (graduação e pós-graduação) no desenvolvimento de projetos de pesquisa; Suporte acadêmico junto aos docentes, bolsistas e acadêmicos (graduação, pós-graduação e especialização) no atendimento clínico; Atendimento à comunidade em consertos de próteses dentárias; Suporte acadêmico junto ao COB; Elaboração de lista de materiais de consumo das disciplinas do departamento para uso em aulas laboratoriais e clínicas. A formação complementar é preocupação constante de todos os servidores técnico-administrativos do departamento. Na busca de conhecimento e qualificação técnica de novos materiais são promovidos vários eventos, sendo estes extensivos aos laboratórios de Araçatuba e região. A dinâmica de formação continuada é uma característica marcante que se reflete nos muitos prêmios e homenagens conquistados por servidores técnico-administrativos. Os mais recentes foram concedidos durante a 28ª Reunião Anual da SBPqO. Coube a Ana Marcelina Santos Bacaneli, servidora técnica-administrativa do Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, “Menção Honrosa” por seu trabalho “Expectativa e satisfação dos pacientes reabilitados com próteses totais”. Trata-se de projeto de pesquisa desenvolvido sob orientação dos Professores Assistentes Doutores Renato Salviato Fajardo e Adriana Cristina Zavanelli durante o Curso de Pós-Graduação (Lato Sensu) “Psicologia e Saúde” da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - Unesp, como requisito indispensável para obtenção do título de especialista na área.

**LABORATÓRIOS DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA RESTAURADORA**

Claudia Neves Correa\*  
Francisca Rosa da Silva Fornagero  
Nelci Vieira  
Neuza Angélica dos Santos

Os laboratórios de Dentística e de Endodontia fazem parte do Departamento de Odontologia Restauradora. Estes estão equipados para auxiliarem no desenvolvimento das pesquisas realizadas no Departamento. No laboratório de Dentística são realizados estudos relacionados à adesão de materiais restauradores ao substrato dentário, propriedades físicas dos materiais restauradores diretos (resinas compostas, amálgama) e diversas formas de análise do tratamento clareador. Nesta rotina são utilizados equipamentos como o Espectrofotômetro UV Visível (penetração de componentes no substrato de dental e análise de cor), a máquina de termociclagem (envelhecimento de restaurações – longevidade dos materiais restauradores), cortadeira metalográfica (utilizada para fazer corte de dentes e obter espécimes adequados para os estudos), politriz (para o desgaste e polimento das superfícies de dentina e esmalte), microscópio óptico com luz polarizada e outros acessórios laboratoriais para preparo de reagentes e substâncias. No laboratório de Endodontia são realizados trabalhos relacionados ao tratamento conservador da polpa dentária e tratamento de canal, envolvendo a biocompatibilidade de materiais de uso endodôntico, extratos com características antimicrobianas, inter-relações das infecções orais e suas manifestações sistêmicas e ainda estudos que objetivam regenerar o tecido pulpar. Para a realização destas pesquisas, há a preparação de substâncias, corantes, soluções descalcificadoras, procedimentos histotécnicos de fixação, descalcificação, desidratação, diafanização, inclusão, cortes histológicos, coloração e montagem de lâminas. As colorações mais utilizadas são a HE e Brown & Brenn (específica para bactérias). Outras colorações como Von Kossa (para cálcio), Fluorocromo, Picrosirus também são realizadas. O laboratório também está equipado com autoclave, estufa, processador histotécnico, inclusora em parafina, corador automático, micrótopo, centrífuga e espectrofotômetro. Na sala de microscopia, localizam-se microscópios ópticos, microscópio óptico de luz polarizada e o espectrofotômetro, onde são realizadas as análises microscópicas das lâminas e a captura de imagens para ilustrar as pesquisas. Outras atribuições dos funcionários técnico-administrativos do departamento incluem o auxílio nas aulas práticas das disciplinas, realizando a solicitação de pacientes para atendimento e requisição de material para a clínica. Seleção e organização dos resíduos laboratoriais para descarte. Elaboração da lista de materiais de consumo e de laboratório do Departamento.

**LABORATÓRIOS DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA INFANTIL E SOCIAL**

Ilídio Teodoro Filho\*  
Maria dos Santos Ferreira Fernandes\*  
Mário Luis da Silva  
Nilton César Souza\*  
Valderez Freitas Rosa

Laboratório – Odontopediatria: Introdução: O Laboratório de Odontopediatria apresenta infraestrutura voltada especialmente estudos da cárie e erosão dentária, desenvolvimento de produtos fluoretados, microbiologia e materiais odontológicos. Infraestrutura: O laboratório é subdividido em 6 áreas distintas, de acordo com as atividades desenvolvidas em cada um. No Laboratório de Microdureza e pesagem, são feitas análises de microdureza em espécimes de esmalte e dentina em trabalhos avaliando a perda e/ou ganho mineral nos mesmos, além de materiais odontológicos e outros produtos. O espaço conta com microdurômetros e balança de precisão. O Laboratório de análise de fluoreto, pH e espectrofotometria é o local onde a maior parte das análises bioquímicas são realizadas, em amostras biológicas que incluem saliva, biofilme dental, fluido do biofilme dental, urina, unhas, plasma e ossos. Também são realizados testes para o controle de qualidade de produtos odontológicos, alimentos, bebidas e água, entre outros. O Laboratório de corte de dentes possui cortadeiras para preparo inicial dos espécimes, além de uma máquina de escovação simulada. No Laboratório de Microbiologia são realizados testes com microorganismos tanto na forma isolada como em biofilmes, contando com fluxo laminar, estufa de cultura e incubadora de CO<sub>2</sub>. A Capela é utilizada para a manipulação segura de ácidos e bases. É também o local de armazenamento de todos os reagentes usados no laboratório. O Laboratório Central é o espaço no qual a maioria dos trabalhos é desenvolvida. Neste local, se concentram as atividades de polimento de blocos/espécimes (máquinas de polimento, embutidora metalográfica), pesagem (2 balanças de precisão), preparo de amostras e reações químicas, além de acomodar refrigeradores, deionizadores e destiladores de água. Impacto dos trabalhos realizados: Grande parte da produção científica do Programa de Pós-Graduação em Ciência Odontológica é oriunda de estudos realizados no laboratório, os quais, com a contribuição de docentes de outras disciplinas e departamentos, têm projetado o Programa de forma positiva no cenário da pós-graduação nacional. Os estudos conduzidos no laboratório têm alcançado destaque nacional e internacional, por meio da apresentação de resumos em eventos científicos e publicação de artigos em periódicos de impacto. Vale ressaltar o caráter multidisciplinar do laboratório, uma vez que o mesmo atende não somente aos alunos de iniciação científica e pós-graduação da área de Odontopediatria, mas também usuários de outras disciplinas e departamentos da FOA e da FMVA: Laboratório – Odontologia Preventiva e Social: A fluoretação das águas de abastecimento público é um método consagrado em saúde pública para prevenção e controle da cárie dentária, abrangente, seguro, efetivo, simples e econômico. Entretanto, para obter o benefício máximo com o método e evitar o aparecimento da fluorose dentária, é necessário manter os teores de flúor constantes e dentro dos parâmetros recomendados. O Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva (NEPESCO), da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP realiza sistematicamente, desde 2004, a análise dos teores de flúor presentes nas águas de abastecimento público dos 40 municípios que compõem o Departamento Regional de Saúde II (DRS II), situado na região Noroeste do Estado de São Paulo. Para o desenvolvimento do estudo, são estabelecidos contatos formais com o Secretário de saúde, o Coordenador de saúde bucal e com o Responsável pelo abastecimento de água do município, visando à formação de parcerias entre a faculdade e os serviços locais de saúde. As amostras são coletadas mensalmente, diretamente da rede de distribuição de água e analisadas no laboratório do NEPESCO. Resultados positivos têm sido alcançados ao longo dos anos, pois muitos municípios vêm adequando os teores de flúor nas águas de abastecimento. Entretanto, variações são observadas ao longo dos meses, evidenciando a importância do heterocontrole como estratégia para promover o máximo benefício na prevenção da cárie e melhoria da qualidade de vida da população. O projeto contribui significativamente com o aprimoramento técnico-científico dos alunos de graduação, pós-graduação, docentes e profissionais participantes, fortalecendo o vínculo ensino-pesquisa-extensão. Laboratório – Ortodontia: O laboratório de Ortodontia foi criado com a fundação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba

com o intuito de dar suporte aos alunos e Professores na confecção de aparelhos que permitam a correção de anomalias dentofaciais. No nosso laboratório auxiliamos os alunos de graduação e pós-graduação produzindo aparelhos fixos e removíveis que podem ser ortodônticos ou ortopédicos sempre baseados no planejamento e orientação dos Professores da nossa Disciplina. Também auxiliamos e orientamos o vazamento de gesso para a confecção dos modelos e damos aos alunos uma visão de como funciona um laboratório de Ortodontia, ensinando os passos fundamentais para que o aluno possa confeccionar diversos aparelhos ortodônticos. Aos alunos da graduação é ensinado passo a passo a confecção de grampos, fixação dos mesmos, utilização da resina acrílica, polimerização e acabamento. Procuramos expor em jornadas e congressos os aparelhos que são feitos em nosso laboratório. Além disto, criamos um banco que visa registrar o aparelho e sua confecção e muitas vezes a instalação e evolução do tratamento.

**LABORATÓRIOS DO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA E CLÍNICA INTEGRADA**

Paulo Roberto Gratão\*  
Gilmar Martins de Oliveira  
Maria Dirce Coli Boatto

O Objetivo do presente trabalho é informar onde, como e por quem o Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba desenvolve suas pesquisas departamentais em ambos níveis, graduação e pós-graduação. O Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada (D.C.C.I.) da Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba dispõe de dois laboratórios: o primeiro deles, localizado no bloco 5 do Campus-cidade, teve sua origem com a implantação do primeiro curso de pós-graduação da Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba na área de concentração Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial. Atualmente, tal laboratório pertence ao recém denominado “Centro de Pesquisa em Cirurgia Experimental do Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada”, sendo equipado para o desenvolvimento de grande parte das pesquisas básicas em ratos e camundongos do próprio departamento. Por falta de recursos, todo o centro, constituído por três ambientes laboratoriais e por um grande biotério em fase de adequações, ainda mantém pesquisas com técnicas convencionais, mas que, pela grande experiência de seu corpo técnico, apresentam notável qualidade permitindo a publicação dos trabalhos, nele executados, em revistas com relevante impacto nacional e internacional. O segundo laboratório, localizado nas dependências da disciplina de Periodontia, cujo tamanho é menor que o primeiro, tem sido equipado para o desenvolvimento de pesquisas com técnicas mais avançadas devido à grande captação de recursos de seus docentes. Atualmente, estão sendo designados aos trabalhos no primeiro centro três servidores técnico-administrativos, estando dois deles em processo de afastamentos e aposentadoria. O laboratório da disciplina de periodontia conta com a participação de um outro servidor atuante, especialmente nas atividades de pós-graduação. O D.C.C.I. tem adotado estratégias para incentivar a captação de recursos na área da pesquisa, dando destaque rotineiro aos docentes e à disciplina com grande empenho nesta atividade. Torna-se relevante mencionar que o D.C.C.I. capta recursos na área da pesquisa há anos, chegando a atingir no ano de 2011 valor aproximado de R\$400.000,00. Dentre tais recursos, aproximados  $\frac{3}{4}$  desses foram captados por docentes da disciplina de periodontia aprimorando, consideravelmente, a pesquisa da respectiva área de concentração. Ambos os laboratórios possuem pesquisas de docentes engajados no Programa de Pós-graduação em Odontologia, nas áreas de concentração CTBMF, Clínica Integrada, Periodontia e Implantodontia. Além de tais áreas, sob autorização departamental e mediante disponibilidade da infra-estrutura, os laboratórios recebem trabalhos de outras disciplinas ou instituições. A falta de equipamentos, de recursos no laboratório 1 e de servidores técnicos em ambos laboratórios têm feito com que a demanda de trabalhos executados em ambos ainda esteja limitada. Desde época remota, ambos laboratórios desenvolvem pesquisas em nível de iniciação científica, mestrado, doutorado e até pós-doutorado, cuja procura é classificada como padrão internacional. Os avanços tecnológicos, proporcionados com os resultados das pesquisas departamentais, têm sido foco da literatura mundial para o desenvolvimento de novas técnicas e novos produtos, o que, gradativamente, altera o padrão de excelência das técnicas e produtos mais antigos da profissão odontológica.

## **CORAL DA UNESP**

Alexandre Amaral Torres Sanches\*

O Coral da UNESP, criado pela Portaria UNESP nº 178, de 7-11-80, passa a ser regulamentado pela Portaria UNESP nº 21 de 16 de fevereiro de 1998. É constituído pelos Corais da Reitoria e dos Campus que integram a Universidade. No caso de Campus Complexo deve ser constituído apenas um único Coral representativo do mesmo, integrado por coralistas das Unidades Universitárias envolvidas. Tem como objetivos a integração e o aprimoramento artístico-cultural da comunidade da UNESP, constituindo-se num veículo de extensão e interação com a sociedade. É subordinado à Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Assuntos Comunitários - PROEX, e vinculado ao Programa de Atividades Culturais - PAC, e coordenado por um Supervisor Artístico. O Supervisor Artístico do Coral da UNESP é designado pelo Reitor, mediante indicação do Pró-Reitor de Extensão Universitária e Assuntos Comunitários, ouvido o Diretor do Instituto de Artes do Campus de São Paulo. O Coral de cada Campus poderá se apresentar individualmente ou unir-se a outros para apresentações conjuntas. Poderão integrar o elenco de coralistas os interessados pertencentes ou não à comunidade da UNESP, respeitadas as exigências do Coral. A participação de membros dos diferentes segmentos da comunidade da UNESP será espontânea e a título gratuito, não os eximindo da realização das suas respectivas atividades. O Coral de cada Campus deverá contar com apenas um regente, podendo o exercício dessa atividade, pelo regente, ser realizado junto a mais de um Coral da UNESP. Poderão ser realizadas apresentações do Coral da UNESP bem como dos Corais dos Campus junto a entidades não vinculadas à Universidade desde que viabilizadas financeiramente pelo solicitante.